

DIZ HENRY BORDEN:
INCONCEBÍVEL
a nacionalização da Light

Toronto, Canadá, 6 (U. P.) — Henry Borden, presidente da "Brazilian Traction, Light and Power", informou a uma junta de acionistas que é "inconcebível" que o governo do Brasil pense em nacionalizar as propriedades da empresa canadense. Dirigindo-se a 500 acionistas, Borden declarou: "Quero informar categoricamente que não têm havido discussões de tal natureza e que jamais nos foi sugerido que se desejava entabular discussões sobre esse particular. "O governo do Brasil está a par de nossos planos e de nosso trabalho e é inconcebível pensar que poderíamos receber uma cooperação tão completa como a que nos está concedendo se houvesse a mínima intenção de parte do governo de expropriar a nossa organização". "Temos tratado com as autoridades brasileiras a respeito de nossos problemas financeiros e de câmbios" — acrescentou Borden — "e as discussões entraram na etapa final. Como resultado, confiamos em poder receber, em 1954, a quantidade de divisas necessárias para o cumprimento de nossas obrigações para com os fabricantes, para levar a cabo nosso programa de expansão, e para o pagamento de outros compromissos, assim como o pagamento dos lucros dos acionistas".

ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS DA LIGHT
Toronto, 6 (F. P.) — Reuniu-se ontem à noite, a Assembleia Geral de Acionistas da "BRAZILIAN TRACTION", para referendar a resolução tomada pela diretoria de não pagar o próximo dividendo em dinheiro, limitando-se a distribuir o equivalente em ações correspondentes a 1120 de ações para cada ação ordinária, resolução esta que se tornou necessária com o propósito de preservar as suas disponibilidades para fazer face aos grandes encargos que a companhia está enfrentando, tendo em consideração a nova política adotada no Brasil. Interpelado pelos acionistas a

BILHETES NORTE-AMERICANOS
De NEWELL ROGERS
TODOS QUEREM SABER...

NOVA YORK. (Via aérea) — Tão grande é o interesse despertado pela conferência que a sra. Perle Mesta realizou, para relatar coisas que viu na Rússia em sua recente visita àquela pais, que foram instalados assentos extraordinários no auditório da Prefeitura de Nova York. Os interessados pagaram cinco dólares para ocupar esses lugares, por ter da conferência. O preço para um lugar à sua frente é de dez dólares. Será, portanto, cobrado preço superior ao que exigiam para a peça teatral "The Merry Widow" de Ethel Merman, na qual se faz menção da figura da sra. Mesta como embaixadora dos Estados Unidos no Luxemburgo.

OS NAVIOS mercantes movidos à energia nuclear, incluindo cargueiros que abrem pela primeira vez para descarregar, como acontece com as barcas de desembarque militar, já chegaram ao estágio de planejamento. Enquanto isso, uma frota de 150 navios mercantes está atracada no Rio Hudson, algumas milhas ao norte de Nova York. São excedentes de guerra...

ADEUS, DORES DE DENTE. Em artigo publicado numa revista desta cidade, afirma-se que uma nova peste de dentes (anti-enxofre) acabará com os dentes dos dentes. A Associação Odontológica Norte-Americana diz, contudo, que a afirmativa é prematura.

UMA LOJA da Quinta Avenida anuncia que dispõe de uma coleção de casacos de arminho no valor de um milhão de dólares, afirmando: "O arminho representa nossa confiança na América e em nossa economia".

O DETENTO Barney Thurman é um homem frustrado. Ex-pára-quedista, tentou cinco vezes saltar de para-quedas e caiu dentro das muralhas da prisão estadual do Texas, mas falhou, caindo do lado de fora. Não, leitor, você está redondamente enganado: em todas as

PORTUGUES E LATIM
POR CORRESPONDÊNCIA DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA
Este é o 11.º ano de existência da "CURSO POR CORRESPONDÊNCIA" do DR. NAPOLEÃO MENDES DE ALMEIDA, autor da GRAMÁTICA METÓDICA LINGUA PORTUGUESA e das NOÇÕES FUNDAMENTAIS DA LINGUA LATINA. Ensino completo e metódico, com alunos na Capital, em todos os Estados e fora do próprio país. — RUA LIBERDADE 346, 4.º andar, salas 6, 9 e 10, Caixa Postal 4455. Tel.: 32-9688 — SAO PAULO. FEÇA QUANTO ANTES, SEM COMPROMISSO O PROSPECTO.

VIOLENTO TEMPORAL NA ARGENTINA
Buenos Aires, 6 (F. P.) — Informam de San Miguel de Tucumán que 6 pessoas morreram, algumas electrocutadas, e numerosos feridos e até agora o balanço trágico do violento temporal que ontem à noite assolou aquela província.

A RUSSIA CONCORDOU EM REALIZAR CONVERSACOES SOBRE O PLANO EISENHOWER

O gen. Taylor lançará suas tropas contra as forças da Coréia do Sul

se essas pretenderem libertar os 22.000 prisioneiros anticomunistas
Dispostos os Estados Unidos e os bolchevistas a relirar certos termos ofensivos, se isso contribuir para o reinício das conversações

SEUL, 6 (U. P.) — O general Maxwell Taylor, comandante do 8.º Exército norte-americano, advertiu hoje ao governo sul-coreano que lançará suas tropas contra as forças sul-coreanas se estas pretenderem pôr em liberdade os 22.000 prisioneiros anticomunistas que se encontram atualmente sob a guarda das forças indianas.

A advertência do general Taylor está contida em uma carta enviada em termos energéticos, que será entregue esta noite ao governo de Seul.

Na referida nota, Taylor disse que "observou" a ameaça feita ontem pelo ministro do Exterior sul-coreano, Pyun Yung, quem disse que o Exército sul-coreano "se verá obrigado a intervir" se os indústriais continuarem a "interrogar ilegalmente os prisioneiros anticomunistas".

Em certa passagem da nota, Taylor chama a atenção do governo sul-coreano para o artigo 6º do acordo de armistício, pelo qual as Nações Unidas podem utilizar seus soldados para "impedir e limitar" as atividades de qualquer das forças armadas, que procure provocar desordens na região onde se encontram os prisioneiros de guerra.

Um porta-voz do 8.º Exército informou que Pyun já foi oficialmente notificado da mensagem de Taylor.

Interpelado sobre se o general John E. Hull, comandante das forças das Nações Unidas, havia sido consultado a respeito da advertência, o porta-voz respondeu: "Naturalmente. Trata-se de uma ação coordenada".

Interrogado sobre as possibilidades de realização das negociações preliminares de Pan Mun Jom visando a convocação da conferência política sobre a Coreia, o sr. Robertson, procurador-geral das Nações Unidas, expressou a opinião de que essas negociações teriam início dentro em breve.

Como se sabe, o porta-voz do Departamento de Estado expressara ontem a esse respeito uma opinião idêntica, após haver revelado que contatos em vista do reinício das negociações estavam sendo realizados em Pan Mun Jom entre os representantes comunistas e os das Nações Unidas, por intermédio de personalidades neutras que se acredita ser de nacionalidade sueca.

DISPOSTOS A RETIRAR OS TERMOS OFENSIVOS

Washington, 6 (U. P.) — Circula na declaração do Departamento de Estado, hoje, que os Estados Unidos e os comunistas estariam dispostos a retirar certos termos ofensivos, se isso contribuísse para o reinício das negociações a respeito da conferência de Jaz da Coreia.

Através de mediadores indianos, pretende-se uma fórmula de transição, pela qual os comunistas retirariam dos seus registros das negociações a "acusação de que os Estados Unidos haviam cometido 'neerda'".

Em compensação, os aliados eliminariam certas manifestações do embaixador americano Arthur Dean, no sentido de que os comunistas chineses e norte-coreanos são "instrumentos" da Rússia.

Preveem os círculos diplomáticos que, se os comunistas aceitarem essa troca de retratamentos, poderiam ser iniciadas, dentro de poucos dias, as negociações sobre o local e a data da conferência de paz da Coreia.

Um sinal de que os Estados Unidos nutrem a esperança de breve reinício das negociações se vê na declaração do Departamento de Estado, de que Dean está em condições de voltar à Coreia, rapidamente, se os comunistas se retratarem de suas acusações.

Admitindo, pela primeira vez, os contatos entre Estados Unidos e os comunistas, o Departamento de Estado afirmou que "estas negociações serão produtivas".

COMPORTAMENTO "IRRESPONSÁVEL"

Nagurn, 6 (R.) — Depois de anunciar, em discurso proferido nesta cidade, que os comunistas norte-coreanos não teriam se retirado dentro de alguns meses, o primeiro ministro indiano, J. Nehru, embora sem explicar os fundamentos de seu raciocínio, que o governo da Coreia do Sul se comportava como "irresponsável" e violava os usos do Direito Internacional.

Acrescentou ter chegado o momento de que as grandes potências adotem alguma medida em relação



WASHINGTON — O Delegado do Tesouro Brasileiro, dr. Mário Câmara, assina o contrato com o Banco de Exportação e Importação para financiamento de 6.600.000 dólares, destinados ao repatriamento da E. F. Santos-Jundiaí. Como testemunhas vêm-se (da esquerda para a direita) o embaixador do Brasil nos EE. UU., sr. João Carlos Muniz; o embaixador brasileiro junto à Organização dos Estados Americanos sr. Fernando Lobo; e o diretor-gerente do Banco de Exportação e Importação, gen. Glen E. Edgerton. (Foto U. P.)

CRIDA A COMISSÃO MISTA ECONÔMICA
BRASIL-FRANÇA

revela o diretor-executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito do Brasil, em Paris — Declara ter resolvido todos os problemas pendentes — Estabilizado em uns 140 milhões de dólares o intercâmbio comercial

Paris, 6 (UP) — O Brasil e a França constituiram uma Comissão Mista Econômica que começará a funcionar imediatamente no Rio de Janeiro — segundo revelou hoje o diretor-executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito do Brasil.

Após uma visita de dois dias a esta capital, Mactiel Filho parte esta noite para Bonn. Durante sua estada aqui, o funcionário brasileiro declarou que havia resolvido "todos os problemas pendentes" entre os dois países e a França em suas negociações com os altos funcionários do Ministério da Fazenda francês.

Excelente para a Comissão Mista Franco-Brasileira era o resultado de negociações extra-oficiais, mas de hierarquia diplomática. Os peritos econômicos e financeiros do Brasil não hesitam agora realizar reuniões regulares com os peritos correspondentes da Embaixada da França, no Rio de Janeiro, para assegurar que os acordos comerciais entre os dois países se mantenham em seu atual nível satisfatório.

Em declarações exclusivas à "United Press", Mactiel Filho manifestou que havia partido para a atual excursão pela Europa com o propósito de resolver os problemas comerciais com a Itália, França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda, Espanha, Portugal e Iugoslávia.

Sua missão consiste em adaptar o comércio com esses países ao mecanismo do novo plano traçado pelo ministro da Fazenda, do Brasil, Oswaldo Aranha, plano este que estabelece uma relação entre os câmbios e as licenças de importação.

Assinalou o funcionário brasileiro que seu país liquidou sua dívida pendente com os EE. UU., no valor de 475 milhões de dólares, pagando 175 milhões de seus próprios recursos e solicitando empréstimo a diferença ao Banco de Exportação e Importação.

O comércio do Brasil com a Grã-Bretanha já está equilibrado. Contia Mactiel Filho que as negociações comerciais com a França ficaram estabilizadas agora.

Tempestade na Europa

Londres, 6 (U. P.) — As autoridades lançaram mãos de alerta para o caso de uma população que está em curso um forte vendaval no Mar do Norte capaz de produzir fortes marejadas como as do ano passado, quando inundaram a costa da Holanda e da Grã-Bretanha causando a morte de quase 2.000 pessoas.

O poderoso dirigente democrata de Georgia reconheceu que a assistência militar àquele país relativamente novo causaria dificuldades nas relações dos EE. UU. com a Índia, que receia um Paquistão fortemente armado.

Sem embargo, disse, tal ajuda seria prestada com uma clara advertência de que as armas não são destinadas a qualquer guerra com a Índia.

DISPOSTO O EGITO
a permanecer neutro
Advertência de Naguib às Democracias

Paris, 6 (U. P.) — O general Naguib, presidente da República do Egito, notificou, hoje, as potências ocidentais, que sua pátria está decidida a permanecer estritamente neutra, se os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não realizarem o compromisso que, segundo ele, contraria a soberania do Egito.

A propósito, disse Naguib: "O Egito está disposto, agora, a comerciar com todas as potências e estabelecer relações amistosas com todos os povos pacíficos, sem exceção".

As declarações do presidente Naguib foram divulgadas, hoje, pelo jornal "Le Monde", desta capital. Naguib as fez ao jornalista Louis Dumas, da redação de "Le Monde".

Embora o Egito tenha ameaçado, anteriormente, em várias ocasiões, de se aproximar dos países da cortina de ferro, sempre que suas negociações com as potências ocidentais não marcam bem, suas declarações constituem a juízo dos peritos a indicação mais clara feita até agora sobre a futura política egípcia, no caso de não progredirem as negociações com a Inglaterra.

Proseguindo, Naguib afirmou: "Não parece que as potências ocidentais tenham uma política bem definida. Não parece que saibam o que querem. No que se refere ao Egito, fizeram promessas, há mais de dez anos, que ainda não cumpriram. A Grã-Bretanha prometeu retirar-se do nosso território, porém não o fez. Os Estados Unidos

prometeram grande auxílio, porém não nos chegou muito. "Gostaríamos de nos inclinar para o lado das ocidentais; mas eles devem compreender o novo espírito que anima o Egito e cumprir as promessas que nos fizeram".

O avião britânico que está realizando uma investigação sobre o ataque de que foi alvo um avião britânico de transporte DC-3, na véspera de Natal, por um avião a jato de nacionalidade desconhecida.

O ataque verificou-se na parte noroeste da Iugoslávia, perto das fronteiras da Austrália e Hungria.

As autoridades de Belgrado declararam que o avião atacante não é iugoslavo, acrescentando que deve ter sido um aparelho estrangeiro que "violou o espaço aéreo" deste país.

O avião britânico, que regressava à Inglaterra depois de ter deixado aqui um carregamento de porcos, escapou ao ataque graças às nuvens e voltou a esta capital.

la imprensa britânica. O órgão conservador "Yorkshire Post" (antigamente conhecido por suas ligações com a família de Anthony Eden, adianta algumas fórmulas que teriam sido retiradas pelos técnicos. Haveria duas iniciativas para tranquilizar a Rússia. Uma declaração de não agressão feita pela França, Grã-Bretanha e Estados Unidos com referência à Rússia. — Uma declaração análoga da República Alemã, que se comprometia a não tentar mudar pela força a fronteira oriental da Alemanha, no Oder. Esta declaração seria igualmente assinada pelos Três Democratas.

Julgou no entanto o órgão conservador que a atitude definitiva dos aliados será determinada pela atitude da delegação russa. E supõe que o mundo livre seria contrário, pelo menos atualmente, a qualquer ideia de "locomotiva oriental" que girasse as fronteiras existentes na Europa Oriental.

Interrogados sobre os projetos salientados pelo jornal conservador, círculos autorizados qualificaram de "bura especulação", acrescentando: "Se diversos projetos desse gênero a apresentar, surgirão no momento oportuno".

Recordaram os mesmos círculos que as conclusões dos técnicos, quando deverão receber aprovação dos governos, e que



A bordo do Hiate Keal "Gothic" — As tradicionais cerimônias da passagem do Equador não foram esquecidas, durante a viagem da Rainha Elizabeth II. Sua Majestade, que já é veterana, assistiu alegremente à "iniciação" dos "novatos", em que interveio seu esposo o duque de Edimburgo. Este aparece no flagrante, manobrando a nauvalha como barbeiro-mor de sua S. M. o Rei Netuno, enquanto o médico netuniano "ausculta" Lady Pamela Mountbatten, uma das novatas de acordo com os métodos preconizados pela medicina submarina. (Planet photo especial para o "Correio da Manhã")

Aviões russos voarão sobre o território do Afeganistão

se o Paquistão assinar um pacto militar com os Estados Unidos

Bombaim, Índia, 6 (U. P.) — O jornal "The Times", desta cidade, informou que, segundo declarações do ministro da Defesa da Índia, a Rússia advertiu o Afeganistão de que os aviões soviéticos voarão sobre seu território se o Paquistão assinar um pacto militar com os Estados Unidos.

Um despacho procedente de Amritsar diz que o ministro da Defesa, Sardar Surjit Singh Majithia, pronunciou um discurso em que revelou que a Rússia declararia nulo o pacto de neutralidade soviético-afegão no caso de ser assinado o projeto de acordo entre os Estados Unidos e o Paquistão, e, portanto, os aviões soviéticos sobrevoadariam essa estratégica nação, situada entre a Rússia e o Paquistão.

Um despacho procedente de Amritsar diz que o ministro da Defesa, Sardar Surjit Singh Majithia, pronunciou um discurso em que revelou que a Rússia declararia nulo o pacto de neutralidade soviético-afegão no caso de ser assinado o projeto de acordo entre os Estados Unidos e o Paquistão, e, portanto, os aviões soviéticos sobrevoadariam essa estratégica nação, situada entre a Rússia e o Paquistão.

Um despacho procedente de Amritsar diz que o ministro da Defesa, Sardar Surjit Singh Majithia, pronunciou um discurso em que revelou que a Rússia declararia nulo o pacto de neutralidade soviético-afegão no caso de ser assinado o projeto de acordo entre os Estados Unidos e o Paquistão, e, portanto, os aviões soviéticos sobrevoadariam essa estratégica nação, situada entre a Rússia e o Paquistão.

Um despacho procedente de Amritsar diz que o ministro da Defesa, Sardar Surjit Singh Majithia, pronunciou um discurso em que revelou que a Rússia declararia nulo o pacto de neutralidade soviético-afegão no caso de ser assinado o projeto de acordo entre os Estados Unidos e o Paquistão, e, portanto, os aviões soviéticos sobrevoadariam essa estratégica nação, situada entre a Rússia e o Paquistão.

Um despacho procedente de Amritsar diz que o ministro da Defesa, Sardar Surjit Singh Majithia, pronunciou um discurso em que revelou que a Rússia declararia nulo o pacto de neutralidade soviético-afegão no caso de ser assinado o projeto de acordo entre os Estados Unidos e o Paquistão, e, portanto, os aviões soviéticos sobrevoadariam essa estratégica nação, situada entre a Rússia e o Paquistão.

Um despacho procedente de Amritsar diz que o ministro da Defesa, Sardar Surjit Singh Majithia, pronunciou um discurso em que revelou que a Rússia declararia nulo o pacto de neutralidade soviético-afegão no caso de ser assinado o projeto de acordo entre os Estados Unidos e o Paquistão, e, portanto, os aviões soviéticos sobrevoadariam essa estratégica nação, situada entre a Rússia e o Paquistão.

RUSSELL FAVORÁVEL A AJUDA AO PAQUISTÃO

Washington, 6 (U. P.) — O senador Richard B. Russell declarou hoje que é favorável a uma "soma razoável" de ajuda militar ao Paquistão para fortalecer aquele país como um aliado anticomunista na Ásia.

Russell, que representa o Partido Democrata na Comissão Senatorial de Forças Armadas, manifestou aos jornalistas que o Paquistão "tem demonstrado disposição para resistir ao comunismo, o que lhe dá direito a uma soma razoável de ajuda militar".

O poderoso dirigente democrata de Georgia reconheceu que a assistência militar àquele país relativamente novo causaria dificuldades nas relações dos EE. UU. com a Índia, que receia um Paquistão fortemente armado.

Sem embargo, disse, tal ajuda seria prestada com uma clara advertência de que as armas não são destinadas a qualquer guerra com a Índia.

O primeiro-ministro Jawaharlal Nehru expressou-se abertamente contra a ajuda

COFRES DE LOCAÇÃO

PARA: GUARDA DE VALORES, JOIAS, DOCUMENTOS, ETC.

BANCO DE CREDITO MERCANTIL S.A.

31, RUA 7 DE SETEMBRO - 31



Durante quatro horas, todas as bocas da rede de esgotos do Estádio Municipal mereceram a atenção dos policiais com seus gases lacrimogêneos

Vozes estranhas no canal subterrâneo do Estádio Municipal

ACIDENTADO O "PINGENTE"

João Nunes, solteiro, de 25 anos, operário, residente na Avenida Brasil, barragem com número, quando viajava como pingente em um ônibus, em São João de Meriti, caiu violentamente do solo, no momento em que o coletivo bateu em um buraco, sofrendo envergadura do pé direito. O ônibus, cuja chapa não pôde ser identificada, prosseguiu viagem sem que o motorista ligasse importância ao acidente. Um caminhão de chapa 1-47-26, que passava pelo local, socorreu a vítima conduzindo-a ao Posto de Assistência do Méier, onde recebeu os necessários curativos, sendo posteriormente removida para o Hospital do Pronto Socorro, ficando internada. As autoridades policiais de São João de Meriti tomaram conhecimento da ocorrência.

Os operários, quando realizavam o serviço de limpeza da rede de esgotos, ouviram vozes e toques de pandeiros — Durante quatro horas choques da P. E. e da Guarda Municipal trabalharam com gases lacrimogêneos — Mas do interior do subterrâneo nada surgiu — Os estranhos "visitantes", por certo, fugiram antes da chegada da Polícia

A rede subterrânea de esgotos do Estádio Municipal do Maracanã, que deságua no Rio Maracanã, recebe de quando em quando uma limpeza levada a efeito por funcionários daquele campo de esportes. Assim é que, às 9 horas de ontem, três operários desceram ao canal subterrâneo para fazer a limpeza de costume. Eram eles: Manuel Moraes, casado, residente na Travessa Platina, em Ramos; Antônio Soares, de 25 anos, casado, residente na Rua Nova Jerusalém, n.º 350, em Bonsucesso; e Sílvia Martelote, solteira, de 24 anos, residente na Rua Dr. Nunes, em Olaria.

VOZES NO INTERIOR DA REDE DE ESGOTOS

Já levavam a cabo o serviço de limpeza, quando, súbito, ouviram vozes no interior do canal. Além das vozes, foram também ouvidos toques de pandeiros. Amedrontados, os três funcionários abandonaram as pressas e correram ao Corpo da Guarda, que fica situado no 3.º andar do Estádio. Cientes do fato, os policiais que ali se achavam comunicaram-se com o 15.º Distrito Policial e com a Polícia Especial.

A CHEGADA DOS POLICIAIS

Quatro viaturas da Rádio Patrulha, de números 57, 37, 41 e 40, acorreram ao local, conduzindo um grupo de soldados da Polícia Especial equipados e levando todo o material necessário ao serviço de retirada dos desconhecidos na rede de esgotos do Estádio. Também um grupo da Guarda Municipal, chefiado pelo major Otacilio Ribeiro da Silva, compareceu ao Maracanã. O comissário Castelo Branco, do 15.º D. P., esteve presente assistindo ao serviço dos policiais. O choque da Polícia Especial era chefiado pelo major João Bessa Lima. O delegado dr. Ezequiel, daquele Distrito, compareceu também ao Maracanã.

Com a chegada das viaturas da Rádio Patrulha e do choque da Guarda Municipal, populares se aglomeraram nas imediações do Estádio, curiosos ante a singular ocorrência. Eram precisamente 13 horas quando foram iniciados os trabalhos dos policiais, para a retirada dos estranhos visitantes que estavam escondidos no canal subterrâneo.

SERIAM GATUNOS

As opiniões se desencontram

PROMOÇÕES NO MINISTÉRIO PÚBLICO

A Comissão de Promoções do Ministério Público da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, composta dos drs. Fernando Maciel, ministro Pereira dos Santos, promotor geral, João Ramos Torres, Curador de Ausentes, Fernando Viçosa de Carvalho, Curador de Massas Falidas e dr. Arthur Machado de Castro, representante da Ordem dos Advogados do Brasil, classificou para promoção ao cargo de Curador, por merecimento, os seguintes promotores: — Helio de Menezes Cortes, 4 votos; — Clóvis Paulo da Rocha, 4 votos; — João Batista Cordeiro Guerra, 4 votos; — Eudoro Magalhães, 3 votos; — Arnaldo Têndrio Wanderley, 3 votos. — Para o cargo de promotor Público, por merecimento, duas vagas, a comissão classificou: — bacharel Alcides Dardeus Carvalho, 4 votos; — Amílcar Furtado Vasconcelos, 4 votos; — Oscar Mena Barreto Pinto, 3 votos; — Atílio Sayol Sá Petrólio, 3 votos; — José Francisco Oliveira Diniz, 3 votos; — Raul Caneco Araújo Jorge, 3 votos. — Para promotor Substituto — por merecimento — a comissão classificou: — Sebastião Ernani Salvo — Geraldo de Almeida Pinto — Ruy Arantes Antunes — Francisco Habib Otch — Newton Marques Cruz — Marcelo, Maris Domingues de Oliveira.

ATROPELADOS NA AVENIDA ATLÂNTICA

Quando transitavam, às 20.30 horas de ontem, na Avenida Atlântica, os menores Luis Eduardo, de 4 anos, e sua mãe Vitória Cohen, casada, de 30 anos, residentes naquela mesma avenida, n.º 358, apartamento 403, foram atropelados por um carro de chapa não identificada. Em consequência, o menor sofreu ferimentos contusos com descolamento na coxa direita e escoriações generalizadas, e Vitória Cohen contusões e escoriações pelo corpo. Foram medicados no Hospital Miguel Couto, onde o menor ficou internado depois dos curativos. O motorista atropelado fugiu ao flagrante sem prestar socorro às vítimas. As autoridades do 2.º Distrito tomaram conhecimento da ocorrência.

ATROPELADO E MORTO

David João Did, de 68 anos, sírio, casado, comerciante, residente na Rua Coelho, n.º 846, em Agostinho Porto, Estado do Rio, foi atropelado próximo à residência por um caminhão de chapa não identificada, cujo motorista fugiu para evitar a prisão em flagrante. Sua filha, de 16 anos, também foi atingida e sofreu ferimentos leves. O comerciante faleceu ao ser atropelado na entrada daquele hospital. As autoridades daquele distrito tomaram conhecimento da ocorrência.

As autoridades do vizinho condado de Prince George detiveram a Charles Howard Nelson, de 27 anos, na manhã de hoje, sob a acusação de assalto a mão armada. O indivíduo não-identificado está sendo tido como novo suspeito do roubo de véspera do Ano Novo na severamente guardada Casa da Moeda.

Ontem, três negros, inclusive uma mulher, foram presos pelo Serviço Secreto e acusados do mesmo crime. Todo o dinheiro com exceção de mil dólares, já foi recuperado.

As autoridades estão agora procurando descobrir se há outros indivíduos envolvidos no roubo — o maior na história da Casa da Moeda, onde são impressas as cédulas da Nação.

A polícia disse que Nelson, um primo de James Rufus Landis, que seria o "cabeça" do crime, foi acusado de haver espancado a George F. Blake, um negro, à noite passada numa rua deserta do condado de Prince George.

Blake disse que Landis e um companheiro acusaram-no de haver dito à polícia que eles tinham em seu poder um certo número das notas de 20 dólares desaparecidas.

COMO FOI FEITO O ROUBO

Washington, 6 (U. P.). — Funcionários do Serviço Secreto declararam hoje que o roubo dos 160.000 dólares (15 milhões de cruzeiros no câmbio livre) da Casa da Moeda exigiu sangue frio e cuidadoso planejamento. Na base do depoimento de James R. Landis, de 29 anos, funcionário da Casa da Moeda,

cada "boca" ou saída do "subterrâneo" na área externa do Estádio, foi posto um policial.

O serviço foi iniciado com a aplicação de gases. De todas as "bocas" foram atiradas bombas de gases para o interior do canal. Os serviços estiveram sob orientação do comandante da Polícia Especial, Major João de Almeida Ribeiro. Da ponte da Avenida Maracanã também foram atiradas bombas de gases. O trânsito de veículos nesse trecho foi desviado para facilitar o serviço. Os carros foram trafegar pela Rua Mata Machado, diagonal com a Avenida Maracanã, e Paula e Sousa, paralela com a mesma avenida.

NENHUM SINAL

Por mais de três horas os policiais trabalharam, sem que nenhum sinal surgisse de alguém escondido no canal subterrâneo. O chefe do Distrito Policial Especial, João Bessa Li-

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.

Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.

Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.

Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.

Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.

Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.

Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.

Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.

Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.

Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.

Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.



A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina. Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.

Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.

Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.

Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.

Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.

Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.

Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.

Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.

Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.

Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

ma, munido de máscara, penetrou sob a ponte indo atirar as bombas de gases bem em frente ao canal que ali termina.

Mesmo assim nada surgiu. Com uma lanterna acesa, três policiais foram até o interior do canal. Novas bombas de gases foram atiradas. Chegou-se finalmente à conclusão de que

nada havia no interior da rede de esgotos. Os estranhos visitantes do "subterrâneo" de certo, ao avistarem os operários que faziam o serviço de limpeza, fugiram antes da chegada dos policiais. E, assim, se encerrou, sem êxito, um trabalho policial que se estendeu por quatro horas ininterruptas.

A qualquer rumor suspeito, novas bombas lacrimogêneas eram lançadas pelas bocas dos boeiros

Loja pronta no centro

ÓTIMO PONTO PARA QUALQUER RAMO DE NEGÓCIO
Com 40% de financiamento em 18 anos — 186 m2. — Inclusive subsolo. Preço Cr\$ 1.250.000,00 no EDIFÍCIO NORMANDIE — Avenida Mem de Sá, esquina da Rua Ubaldino Amaral.

Loja no centro - em construção

Rua Santana, quase esquina da Avenida Presidente Vargas. Preço Cr\$ 900.000,00 — No EDIFÍCIO MAIPU em final de construção.

Lojas em construção no Flamengo

Vendem-se duas magníficas lojas, com parte financiada pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A., no monumental EDIFÍCIO SIMON BOLIVAR, à Rua Barão de Flamengo, esquina da Praça José de Alencar, local de grande valorização e intenso desenvolvimento.

SANTOS VAHLIS

Incorpora e vende imóveis desde 1933
Rua da Assembleia, 104 — 4.º andar

ESFAQUEADA E MORTA PELO AMANTE

Covarde homicídio em Vaz Lobo — Um motivo fútil gera um crime — Fugiu o criminoso — Diligências do 24.º D. P.

Mais um assassinio ocorreu na tarde de ontem. Por motivo fútil, foi abatida a facada pelo amante uma operária em Vaz Lobo, à porta da residência. Eunice da Silva é o nome da vítima do covarde homicídio. De 28 anos, e trabalhava numa fábrica de tecidos em Vaz Lobo, Vivia maritalmente com Demeval Valério dos Santos, vulgo "ganguinho", solteiro, electricista, e residiam na Rua Ipitanga, n.º 156.

A causa do homicídio Demeval, de animo irascível, não vivia bem com a companheira e provocava de quando em quando discussões familiares. Ultimamente, proferia de frequência a sua casa uma irmã de Eunice, de nome Filomena da Silva Almeida. Nesse sentido, deu ordens severas a companheira. Ontem, quando Eunice se achava no trabalho, Filomena se dirigiu à casa de Eunice e lá permaneceu costurando. Acontece que Demeval deixaria mais cedo o trabalho. E, ao chegar em casa, deparando a cunhada, encheu-se de ódio e foi à fábrica de tecidos chamar Eunice, com quem se dirigiu para a residência. Ao chegar à porta de sua casa, o criminoso sacou de uma faca e desferiu vários golpes na companheira, prostando-a.

MORTO QUANDO PESCAVA

João Francisco Filho, de 48 anos, casado, vigia da Ilha D'Água, achava-se pescando com dinamite, na manhã de ontem, quando, súbito, uma das bombas explodiu antes do tempo. O efeito da explosão foi violento, tendo a vítima sofrido arrastamento de parte do pescoço e da cabeça e esfacelamento da mão direita. João Francisco Neto, filho do infeliz pescador, compareceu ao 30.º Distrito comunicando o fato às autoridades. O comissário Trajano compareceu ao local, tomando todas as providências de praxe. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CARTEIRAS DE MOTORISTAS APREENDIDAS

Porto Alegre, 6 (Asp) — Em quatro dias de diligências, a Polícia Rodoviária, postada na estrada que dá acesso às praias do Atlântico, apreendeu 160 cartões de 100 cartões, tipo nacional, e 160 cartões estaduais e onze licenças especiais concedidas pela Divisão de Trânsito por terem os motoristas cometido diferentes infrações. Três mil veículos passaram no dia primeiro último pelos postos de controle em direção às praias.

PROTEGIDO POR POLITICOS

Depois de muitas diligências, Osmildo foi descoberto no interior de Goiás, sob a proteção de elementos políticos, que se opuseram à prisão. Mas o delegado do Furtos de São Paulo levou o fato ao conhecimento da Secretaria de Segurança Pública, que entrou em entendimentos com o governador de Goiás, e a prisão foi por fim efetuada.

Na delegacia de Furtos, declarou Osmildo que se apropriara da importância porque Dullio lhe devia três milhões de cruzeiros. Seus ludibriamentos em Goiás disseram sido os advogados Pedro Bitencourt, seu cunhado, e Ulices Jaime. Apresentava os pés inchados porque fora forçado a viajar a pé fugindo à polícia.

As autoridades policiais ainda não encerraram as diligências, a fim de que o caso seja completamente esclarecido.

Claridge hotel

TUCUMAN 535 BUENOS AIRES \$ 100.- ARGENTINOS DIARIOS PARA DOS PERSONAS

Correio da Manhã

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr\$ 150,00

Semestre Cr\$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr\$ 300,00

Semestre Cr\$ 180,00

NAS LIVRARIAS
HENRIQUE DUMONT VILLARES

Quem deu Asas ao Homem

SANTOS-DUMONT
sua vida e sua glória

O "Pal da Aviação"
no mais sincero depoimento e no mais raro documentário fotográfico

Grande volume de mais de 600 páginas

As Interessadas do Interior: Pedidos diretamente à
RUA 15 DE NOVOEMBRO, 228 -

O MINISTÉRIO DA FAZENDA CONTRA
A INFLAÇÃO E O DO TRABALHO
LANÇA O SALÁRIO MÍNIMO

o aumento de custo da produção é
o sr. Herbas Cardozo, afirmou que
in fra ao mál, de qualquer mane-
ra, causando perturbação na vida e
de produção nacional. O sr. Moretti
disse que a situação atual do país
é muito grave e que a situação atual
de alguns produtos agrícolas, que
barram tendo de ser comprados
Manno de Rerai. O sr. Zolfo disse
que o governo não tem a possibilidade
de que deve ser refeçada a inflação
e o sr. Moretti afirmou que a inflação
é o maior problema do país e que a
produção, principalmente de novos
produtos, é o maior problema do
país. O sr. Moretti afirmou que a
inflação é o maior problema do país
e que a produção, principalmente de
novos produtos, é o maior problema
do país.

O deputado Luiz Augusto Viana, presidente em exercício da C. N. I., informou que a Confederação Nacional da Indústria está procurando

O trabalho entende que os
crusos só pagam seus em-
bas base do salário mínimo,
um grande erro. Duplica-
tais de salário mínimo to-
nais salários terão de se-
tica base. Há nas Indú-
trias trabalhadores, como os
os, que percebem até 6,
il crusos mensais e es-
tamentos terão que ser tam-
mados. Segundo teve co-
o, o trabalho apresentado
deve da comissão de sa-

do Distrito Federal tomou referência uma indústria da cidade, estabelecendo o que foge à realidade, porque nessa atividade inculca altos salários para os empregados especializados.

mentando o pedido no art. 24, da Constituição, os impetrantes acolham o ato do titular da Fazenda, ferindo direitos líquidos dos requerentes. A não está nem mesmo

...a — frisam — faltando
dência legal, razão porque
a autoridade ministerial
arrecadar um tributo insu-
nem nem sequer ser regu-
do pelo mero competente.
ende expectativa em torno
do da Justiça sobre o as-
sue interessa aos proprietá-
refuscos motorizados de to-
s.

ÇÃO DE VERBAS PARA A AMAZÔNIA

Presidente da República exa-
guente despacho na expo-
e motivos do ministro da
a, relativa ao pedido da
o Parlamentar da Valori-
Econômica da Amazônia.

Ministérios da Agricultura, Educação e Cultura providenciarem, com urgência, a exposição de Motivos 02/53, do Ministério da Agricultura e Obras Públicas (Diário de 18-12-53).¹²

de que as Prefeituras de-
no ato do recebimento,
importâncias respectivas
depositadas no Banco do
Desenvolvimento Econômico. Este
então, liberar os depós-
medida que fossem subme-
projetos ou programas de
ção, com a aprovação do
Intendente do Plano de Va-
do da Amazônia.

Auxiliar da produção S A
VESSA DO OUVIDOR, 12

O INTÉRDITO
iano para impedir

eritos locais consideram que e James Goldsmith têm possibilidades de que sua a seja aceita, amanhã, pelo l.

entes, os dois continuam do a perseguição dos dete-contratados pelo milionário

lla e James contrataram um
advogados mais brilhantes da
R.P. Morrison, advogado de

para defender seus desejos
trair matrimônio.
stição dos pais da jovem
mpedir o casamento, decla-
que o mesmo será nulo da
com a lei de França, seu

e autêntico domicílio. Em
legal, o advogado dos jo-
colleitou a anulação da or-
dinal obtida por Patinopa-
os Registros Cíveis da Escócia,
es concedessem certidão de

so despertou enorme interesse nos círculos judiciais da Es-
uma vez que poderá esta-
uma jurisprudência de ex-
nária repercussão. Se o in-

for anulado, os dois poderão obter, amanhã mesma certidão em qualquer registro civil escocês e casarem-se novamente.

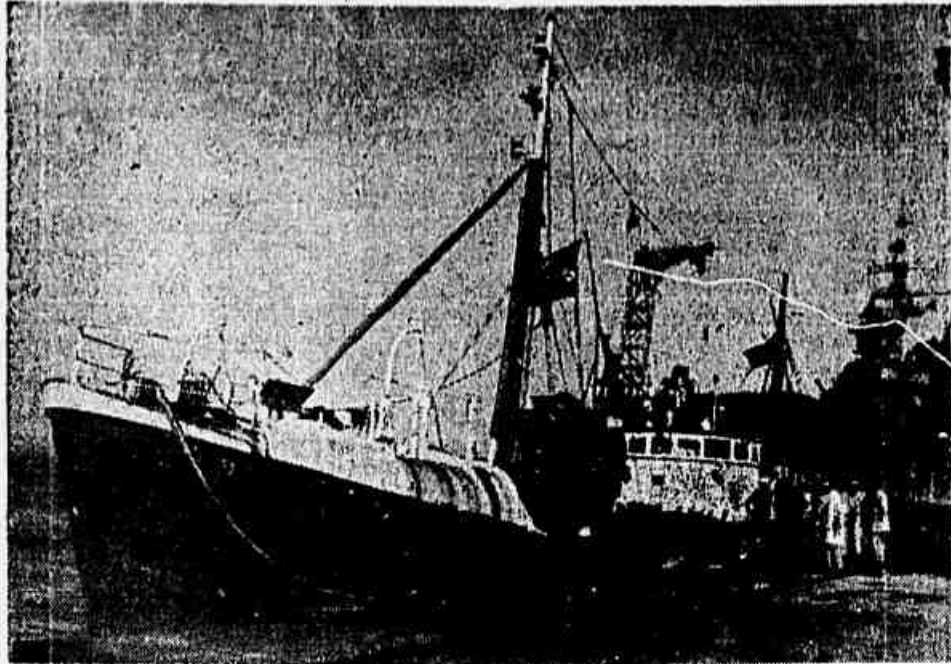
coisa: a união dos pais da
que não se travavam há
nos e que travaram renhi-
eitos judiciais, em Nova York
is, relativamente ao proble-

DA A VIAGEM DO SECRE-
TÁRIO DA VIACÃO À

VOTUPORANGA
Paulo, 6 (Asp) - Em ra-
to mau tempo reinante na
l, o sr. Nilo Amaral, titu-

Secretaria de Viação e Obras Públicas, deixou de viajar a Votuporanga, onde inspecionava obras em andamento. Quando apuramos, seguirá para o município brevemente.

Trocou a pescaria em Dakar pelo contrabando de «whisky» para o Brasil



As 16,00 horas de ontem, o navio que conduzia o grande contrabando, atracava no cais norte da Ilha das Cobras



Os marinheiros nacionais, na presença de autoridades navais e civis, começaram o serviço de desembarque do contrabando...



Cerca de três mil caixas de «whisky» foram transportadas para o almoxarifado do Arsenal de Marinha, onde aguardam destino conveniente

Tentou fugir o barco, quando alcançado pelo destróier "Bracuí" — 3.000 caixas de diversas marcas, a carga do pesqueiro de que se serviram os contrabandistas — Depoimento do comandante e de diversos tripulantes — À caça de Lucion Más, o francês desaparecido — Deverão prosseguir hoje os interrogatórios

Embora ainda não tenham sido concluídas todas as diligências sobre o grande contrabando de «whisky» apreendido pela Polícia, na madrugada de segunda-feira última, já se pode ter uma idéia do montante da mercadoria, dos planos traçados para que a empresa fosse coroada de êxito, de quem são os responsáveis e da participação de todos os membros da quadrilha.

Conforme noticiamos em nossa edição anterior, foi aprisionado ontem, e veio escoltado para o Arsenal de Marinha, o barco pesqueiro «El Moujahid», que havia sido abordado em alto-mar pelo destróier «Bracuí», pertencente à nossa Marinha de Guerra.

Tão logo recebeu ordem de dar caça aos contrabandistas, o capitão de corveta Roberto Ferreira Teixeira de Freitas, comandante do destróier, levando a bordo 18 fuzileiros navais, além da guarnição normal, saiu em perseguição ao «El Moujahid». Bem junto a Guaratiba, próximo à Ponta do Rio Grande, foi avistado o pesqueiro que, com a aproximação do vaso de guerra, ainda tentou fugir. Recebendo, porém, ordem de parar, o barco, finalmente, obedeceu, sendo então rebocado para o cais norte da Ilha das Cobras, onde ficou ao largo.

PRESENTE O CHEFE DE POLÍCIA

Enquanto as operações se processavam em mar, a Divisão de Polícia Política e Social continuava em diligências, procurando esclarecer tudo o que se relacionasse com os contrabandistas, inclusive ouvindo de instante a instante, os cinco presos. Cerca de 1 hora, o general Armando de Moraes An- cora, chefe de polícia, teve conhecimento da prisão do barco pesqueiro, e, em companhia do delegado José de Oliveira Brancão Filho, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, delegado Sá Pires e inspetores e investigadores daquela Divisão, encaminharam-se ao Arsenal de Marinha, a fim de inspecionar o barco.

Chegando a bordo do pesqueiro, pôde o chefe de polícia com os seus auxiliares, verificar toda a carga que, efetivamente, se compunha de cerca de 3.000 caixas de «whisky», podendo-se notar as marcas «King George IV», «Val 69», «Bell's Gold Label», «Queen Anne», «Curry's Scotchman Brand».

PRESENTE A TRIPULAÇÃO

Foram presos e encaminhados a Divisão de Polícia Política e Social todos os membros da tripulação, inclusive o comandante do barco pesqueiro, Henry Tilly, francês, ca-



O marroquino Taibi Murad, o único tripulante a permanecer a bordo do «El Moujahid», quando falava à nossa reportagem

em Casablanca, que ali permaneceu, a fim de cuidar das instalações elétricas e orientar as autoridades no que fosse preciso com referência às dependências do barco.

ROTEIRO DO BARCO

Sabe-se agora que o barco «El Moujahid» é de origem francesa, pertencente à empresa «Le Trident S.A.», da qual se diz um dos sócios principais, Marcel Chevalier, preso, na madrugada de segunda-feira, ao lado dos contrabandistas, guerra defendeu a França como «maquis» é um aventureiro internacional, vivendo de golpes nos portos marítimos da França, com grande ascendência sobre os «raios de cais» de Casablanca. Durante o último conflito mundial, muito aprendeu da arte de comércio, desistimento, códigos e de desembarque, usando tudo isto agora, na empreitada que se tornou levar a cabo. Efetivamente, se um feliz acaso não levasse as autoridades ao conhecimento dos contrabandistas, quando da denúncia de um casal em Marambaia, e se os planos traçados tivessem sido seguidos a risca, a esta hora teriam conseguido levar a bom termo o desembarque do contrabando, sem que fossem descobertos.

O barco «El Moujahid» era empregado até então, na pesca das costas de Dakar, tendo regularmente de Casablanca, com sua tripulação certa e controlada para aquele fim. E já se preparava para novas pescarias, quando seu comandante, Henry Tilly, foi procurado por Marcel Chevalier que lhe propôs o negócio de contrabandear «whisky» para o Brasil. Do porto de Havre, onde foi abordado por Marcel, o barco seguiu diretamente para Londres, apanhando ali um carregamento de 1.387 caixas de bebidas. Rumou então para Lisboa, onde nova carga, desta vez de pouco mais de 1.000 caixas, foi entregue novamente. De Lisboa o pesqueiro se dirigiu ao Brasil via Las Palmas, Canárias e Dakar. Seguiu-se o plano traçado por Marcel e pelo casal Pachoud, o barco não atracou em nosso porto. Indo diretamente para o Polígono de Tiro da Marambaia, onde passou a aguardar ordens de terra, por intermédio de um possante rádio de bordo.

OUTROS DESEMBARQUES

Quando as autoridades policiais prenderam os cinco contrabandistas, na Praia de Grumari, já estes ali haviam estado várias vezes e não só ali, como também na Rocha de Sernambetiba, Barra de Guaratiba e na própria Praia Vermelha. E que o aparelho de rádio de bordo acusava delicto logo no dia da chegada, e os contrabandistas, necessitando manter contato com Marcel Chevalier e com o casal Pachoud, que se encontravam em terra, enviaram, num lote de

Monsieur Pachoud

De saída da Polícia, e com ela a imprensa mais afiota, suspensaram que havia, no contrabando de Sepetiba, mais do que whisky: armamento, comunismo... Parece que não. Whisky hoje rende mais que metralhadora — mesmo na Rússia, talvez.

O contrabando é o usual, felizmente. Os contrabandistas é que são «diferentes», e aí está todo o mistério.

Os whiskies são respeitados e acreditados: Val 69 (preferência antiga de conhecido e conhecido banqueiro), Bell's Gold Label (o de 12 anos é ótimo), George IV (bom, mas de um Curry's Scotchman Brand, desconhecido aqui). Tudo isso transportado num iate que, das areias alvas da Casablanca de Bogart, Ingrid e Claude Rains, passando pelas brumas de Londres onde carregou, chegou às areias brancas de Sepetiba onde deixou essa carga que põe água na boca e exige toda a copa gelada. Mas não a largou em mãos de moambécos com uns, fichados. Espantou-se, numa Casa Rosada vizinha do Itanhangá, um violinista de olhos azuis.

O marroquino sr. Chevalier, vá que pudesse ser um comparsa do filme Casablanca. A figura desconcertante, que dá realce, ritmo e romance, e que leva a Polícia a imaginar que esse caso vai além do simples contrabando comercial, é o Monsieur Pachoud. Não é um aventureiro, e muito menos é ele um João Nogueira. Filho de família de grande tradição calvinista, filho de homem de projeção e personalidade em Genebra. Ligado por casamento, com uma senhora de grande classe — uma verdadeira senhora, que hoje está numa prisão comum — ligado a um desses grupos de industriais europeus que resistem a todas as devastações e todas as guerras, e que com elas crescem, Monsieur Pachoud é discreto, aristocrático, e supostamente e altamente inteligente.

Sua ligação estranha com o marroquino, desmorteia. E seu comportamento no Rio, onde ele se encontra há muito tempo (três anos, dizem) é o comportamento oposto ao do aventureiro recebido sempre com honrarias e assanhamento por toda uma parte de uma sociedade ávida de novidades tanto masculinas como femininas.

Quem é, então, esse Monsieur Pachoud? Que sonhos, que loucuras, o impulsionam? Que complexos e que realidades esboçaram, na alma de tradição calvinista, e a desequilibraram ao contato de nossos tumultuosos tempos de existencialismo e de Kafka? E esse «processo» que têm de desenvolver os nossos funcionários da Polícia Política e Social. Deus lhes ajude...

borrachas, os marujos François Pierre Robin, Le Maguer Auguste e mais um dos membros superiores da quadrilha, Lucien Más. Quando do contato destruído com Marcel, na madrugada em que foram presos, Lucien Más conseguiu escapar ao cerco policial, estando ainda desaparecido. Sua prisão, no entanto, é aguardada a qualquer momento.

A BORDO DO «EL MOUJAHID»

Na tarde de ontem, nossa reportagem teve oportunidade de visitar o barco pesqueiro «El Moujahid». Trata-se de um pesqueiro de 36 metros de comprimento, com capacidade para 500 toneladas de carga, em péssimo estado de conservação, contrariando com as suas máquinas potentes movidas a óleo, com motores de seis cilindros. Guardado por forças do Corpo de Fuzileiros Navais, armados de metralhadoras portáteis, o barco atracou no cais da Ilha das Cobras, às 16 horas de ontem. Immediatamente foi iniciado o trabalho de remoção de sua carga para o Almoxarifado do Arsenal de Marinha, onde aguardará o destino conveniente.

Caminhões da Marinha, num constante vaivém, transportam todo o «whisky» para o armazenamento, enquanto inspetores

em seguida vieram para o Brasil. De início, quando o barco fundeou na restinga da Marambaia, a tripulação não desconfiou de nada, pois o comandante alegou que assim fazia, porque o porto do Rio de Janeiro não dava «fundo» para o barco pesqueiro...

Os dias foram-se passando e os alimentos escasseando. A moral dos tripulantes já não era a mesma e as queixas começaram a surgir. O comandante começou a «fugir», trancando-se em seu camarote. Foi quando ocorreu o primeiro desembarque de «whisky», vindo os homens a tomar conhecimento do que se passava. O desaparecimento de Pierre, Auguste e Más, não os preocupou, pois no dia em que foram presos, fazia mau tempo e eles julgaram que esse fosse o motivo por que permaneceram em terra.

Na verdade, concluiu o marroquino, só quem conhecia a origem e qualidade da carga que transportávamos, eram o comandante, o mestre e o imediato.

TENTOU FUGIR, A APROXIMAÇÃO DO «BRACUI»

Nossa reportagem, na tarde de ontem, teve oportunidade de ouvir o comandante do destróier «Bracuí», sobre a apreensão do pesqueiro «El Moujahid».

Declarou-nos inicialmente que o navio sob seu comando, cerca das 14,30 horas de anteontem, recebeu ordens do comandante das Forças-de-Alto-Mar para desatracar do cais norte da Ilha das Cobras em demanda a Cas-



Surpreso e sem demonstrar a menor preocupação, o comandante do barco pesqueiro, capitão Henry Tilly, depois da Divisão de Polícia Política e Social.

ratiba, ponto provável onde se encontrava o barco procurado, que era o pesqueiro francês «El Moujahid».

— Bem junto a Guaratiba, prosseguiu o comandante — encontramos um navio. Ao trabalho de reconhecimento, descobrimos tratar-se do pesqueiro francês. Immediatamente dei-lhe ordens para parar, que foi cumprida, logo após haver ligado a bandeira. Ao aproximar-nos, porém, do pesqueiro, esta procurou fugir, depois simulou uma pescaria, e, finalmente, tentou empregar recursos para escapar das mãos da Marinha. Em virtude do mau tempo e de as comunicações visuais se tornarem difíceis, mandei uma lancha com um oficial, marinheiros e fuzileiros e

anda um sinalizador, para que ocupassem o «El Moujahid».

E, finalizando: — Cerca de 14,35 minutos de ontem chegamos ao cais do Arsenal, onde atracamos a seguir. Mandei desembarcar os tripulantes do pesqueiro, num total de 10 homens de várias nacionalidades e entreguei-as às autoridades navais e policiais que se

era o legítimo dono da mercadoria embarcada. Decorridos três dias de permanência em Londres e normalizado o embarque da mercadoria, dirigiu-se para o porto de Lisboa, onde recebeu um carregamento de 1.000 caixas de «whisky», mercadoria esta transportada do navio «Exporter», procedente dos Estados Unidos da América do Nor-

Pachoud e citada, nos seguintes termos: «Chegaremos amanhã e fundaremos entre as Ilhas Palmas e Pessas». Que, efetivamente, no dia seguinte fundaram naquela local, porém não receberam menção alguma estabelecida com o elemento de terra, pelo que supõe não tenham os mesmos recebido a menção enviada.

Que nos últimos dias de desembarco foi feito o primeiro desembarque de uma parte da mercadoria transportada pelo barco, operação esta que se realizou através de um escalor movido a motor, pertencente ao próprio navio por ele comandado, tendo este permanecido bem próximo da rocha de Sernambetiba, na Praia dos Bandeirantes. Que este desembarque foi de cem caixas de «whisky», transportadas para uma casa existente nas proximidades e alugada por Pachoud e Chevalier. A operação de desembarque verificou-se entre 22 e 4 horas do dia seguinte, tendo sido precedida de uma troca de sinais luminosos feita entre os elementos de terra e de bordo.

Proseguindo disse que no dia 3

(Continua na 10.ª pág.)

Vários caminhões foram utilizados para o serviço de transporte da carga do barco pesqueiro «El Moujahid»

encontravam a bordo do cruzador Barroso, capitânea da Esquadra.

DEPOE O COMANDANTE DO PESQUEIRO

Ainda na tarde de ontem, na Divisão de Polícia Política e Social, Henry Tilly, comandante do «El Moujahid», fez seu depoimento perante as autoridades. Sem demonstrar a menor preocupação, calmamente, esboçando um ligeiro sorriso de superioridade, o comandante iniciou dizendo que é profissional em conduzir embarcações marítimas, e, em razão disso, tem conhecimento com corretores de navios, podendo assumir a responsabilidade da condução de qualquer embarcação. Três semanas antes de embarcar no vapor «El Moujahid», veio a conhecer, no porto de Havre, por intermédio de um corretor de navios, o indivíduo que lhe ofereceu o negócio de contrabandear «whisky» para o Brasil. Este indivíduo fez-lhe uma proposta para comandar o barco mencionado, que é de propriedade dele, Chevalier, oferta que foi logo aceita, pois que lhe era satisfatória, atingindo a 200 mil francos por mês. Assim sendo, do porto do Havre, após cinco dias, recebeu o navio para o grupo de Chevalier, cujas instruções passou a executar. O navio, que é de pesca chegou ao porto de Casablanca sem qualquer carregamento. Ainda no Havre recebeu instruções de Marcel sobre a natureza dos negócios que lhe caberia desenvolver, acrescentando que o declarante assumisse a direção do navio e rumasse em destino ao porto de Londres, a fim de ali embarcar um carregamento de «whisky», mercadoria esta que seguiria para o Brasil, onde seria desembarcada regularmente pelo processo de contrabando, sendo a carga destinada a um homem de nome Pachoud. A justificativa alegada por Chevalier era a de que Pachoud já estava legalizado perante as autoridades brasileiras. A 19 de novembro o declarante assumiu a responsabilidade de comandar o navio, cuja tripulação era composta de 13 homens.

LONDRES E LISBOA

Proseguindo, acrescentou que chegando em Londres recebeu um depósito de cerca de 1.387 caixas de «whisky» de marcas diferentes, não tendo feito qualquer pagamento sobre o embarque realizado, declarante ele, que não sabe quem

CONTATO PELO RADIO

Proseguindo Henry em seu depoimento, dizendo que ao se dirigir para esta capital, valendo-se de um aparelho rádio-transmissor existente no barco, foi feita uma transmissão destinada a Chevalier ou a

OCULOS? MESBLA

te. Por sua vez, continuou o depoente, Marcel Chevalier mantinha contato com ele nos portos a que ia chegando, como se deu em Londres, Lisboa e, finalmente, no Rio de Janeiro, sendo que, nesta capital, Marcel foi visitar o «El Moujahid», a fim de levantar o moral da tripulação, já um tanto saturada pela espera.

BANCO MOREIRA SALLES S.A.

(UMA INSTITUIÇÃO TRADICIONAL)

DEPARTAMENTO NO DISTRITO FEDERAL

ALFANDEGA, 19

ASSEMBLEIA, 23

MEM. DE SA. 122 (LAPA)

MARIA FERREIRA 75 (MADUREIRA)

CARDOSO DE MORAIS, 894 (RAMOS)

FONSECA TELES, 3 (SAO CRISTOVAO)

Copacabana, 1165 — Esq. Sô Ferreira

VIAJE AOS ESTADOS UNIDOS

PELOS TRES LUXUOSOS NAVIOS DE PASSAGEIROS

DA

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO-BUENOS AIRES

Próximas saídas para NOVA YORK VIA TRINIDAD

M.s. "RIO DE LA PLATA" em 13 de Janeiro

M.s. "EVITA" em 31 de Janeiro

M.s. "RIO JACHAL" em 17 de Fevereiro

Reservas de passagens e mais informações nas

Agências de Turismo, ou com os Agentes nesta capital

AGENCIA MARITIMA LAURITS LACHMANN S/A.

Av. Rio Branco 4 — 10.º and. Tel. 43-4994

(48550)

VIERAM RECEBER 30 MILHÕES DE CRUZEIROS



Os portadores do bilhete 19.223, contemplado com 30 milhões de cruzeiros na grande Loteria de Natal chegaram ao Rio de ontem mesmo receberam o prêmio, na sede da Loteria Federal. Dos 16 contemplados, vieram apenas os srs. Humberto Busato, Milton Buba, Amélio José Caron, e Nelson Eugênio Busato, que receberam também

Conhece o vinho FRISANTE MICHIELON?

A delícia dos apreciadores! Delicte seu paladar, provando-o.

CHARRETES - VOLEIBOL - PASSEIOS A CAVALO - CLIMA DELICIOSO - DANÇAS - ALIMENTAÇÃO SADIJA - CHARRÊS - VOLEIBOL - PASSEIOS A CAVALO - CLIMA DELICIOSO - DANÇAS - ALIMENTAÇÃO SADIJA - CHARRÊS - VOI

Passa um agradável

tomando parte nas

EXCURSÕES - PASSEIO

ao Hotel FAZENDA Arcozelo

agora recém-reformado, sob a gerência dos renomados hoteleiros

PAULO e IGNEZ KRAUSS

— PREÇOS —

1 dia (sábado ou domingo) — Cr\$ 120,00

Incluindo: CONDUÇÃO ida e volta em caminhonetes de luxo

ALMOÇO COMPLETO E SADIJO: leite puro, carne fresca, ovos e verduras fornecidos pela própria fazenda do hotel.

2 dias — Cr\$ 250,00 por pessoa, tudo incluído.

Para grupos grandes, concedemos preços especiais.

Reserve seu lugar com antecedência, pelos telefones 25-5885 e 45-7465

Av. Rio Branco, 25 — 20.º andar.

PERFUMES

Cinelândia

APRESENTAM

AGUA DE COLÔNIA

QUO VADIS

UMA CRIAÇÃO ESPECIAL DE

PERFUMES

Cinelândia

R. ALCINDO GUANABARA 26A

AVENIDA COPACABANA 960-9

Colossal

QUO VADIS

em TECHNICOLOR

ROBERT TAYLOR • DEBORAH KEKE

LEO GINN • PETER USTINOV

10.15 nos 3 Cines Metro

Vista na TELA PANORAMICA

[illegible]

JUSTICA MILITAR

Bastante movimentado o ano de 53, na 2.^a Auditoria de Guerra Regional

O auditor de Guerra Melo Carvalho fez entrega ontem, ao general do Exército presidente do Superior Tribunal Militar, do relatório anual correspondente ao movimento registrado na 2ª Auditoria da 1.ª Região Militar durante

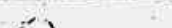
o exercício de 1933. Pelos dados apresentados, pode-se comprovar que aquela Auditoria entrou no ano de 1954 com apenas cinco processos, sendo três submetidos ao Conselho Permanente de Justiça e dois remetidos a Conselhos Especiais de

Justiça, um dos quais é o referente ao Inquérito policial militar instaurado para apurar atividades subversivas na tropa da 8.ª R.M., onde foi encontrado o cadáver de João de Almeida Freitas, e que já se acha em plena fase de interrogatório, apesar de terem sido denunciadas 46 acusados. Durante a tarde, o chefe de polícia disse ao jornalista, visitando de propósito a 8.ª R.M., que o caso não dá para ser tratado como uma simples questão de polícia, mas sim, como uma questão de segurança pública, e que, portanto, não se pode deixar de levar em consideração a possibilidade de uma reação da população, que não se sabe se seria de ordem pacífica ou não. O chefe de polícia afirmou, ainda, que a situação não é nada simples, e que, portanto, não se pode deixar de levar em consideração a possibilidade de uma reação da população, que não se sabe se seria de ordem pacífica ou não.

te o novo findo dexam entrada na 2ª Auditoria 20 inquéritos e autos de flagrante e foram processadas 20 justificações e 58 penas de montono. Foram sumariados 104 denunciados e 174 os processos, resultando em 17 réus enclauados e 12 absolvidos. Passaram pela Auditoria 635 expedientes de submissão e 44 de exercício. Foram expedidas 20 proclamações e cumpridas 10 ordens de Audiência Regional. Entraram 1897 documentos vários e foram expedidos 29 rúbrics, 167 autos e 107 telegramas. No decorrer do exercício foram encaminhados à Auditoria de Correição 658 autos de sentença, 2 de forma ordinária, 25 de execução e sentenças, 6 de inquéritos arquivados, 2 de suspensão e 1 de absolvição. Houve 25 apelações da promotoria e

Os dois advogados nos diversos processos que tiveram curso naquele Juízo. No mesmo relatório o coronel auditor Melo Carvalho fez elogios ao pessoal que serviu sob suas ordens, pela conseração eficiente, espírito de disciplina, o- perosidade e pontualidade de que deram mostras durante o ano.

Entrada de processo
Deram entrada, ontem, na Sec-



REUMATISMO

ção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos de deserção e insumissão de Neyce Costa Silveira, Olinto Manoel Lopes, Francisco Borges de Figueiredo, Miguel Flávio Albuquerque Cabral, todos do R.G. do Sul; de Zilfo Ferreira de Abreu, Cid da Silva, José Antônio do Couto, Izalas Vi-

cente da Silva, tod^a desta Capital; e processo de falta de exa-
ção do dever de Afonso Brasil,
deleçado do Recrutamento da 4.^a
D.R., em Minas Gerais.

**Encerramento dos trabalhos do
Conselho de Justiça**

O Conselho Permanente de Jus-
tiça do Arquipélago Antilânico

Na ocasião o sr. Escrivão fez um ligeiro resumo estatístico dos trabalhos realizados pela Auditoria naquele ano e que é o seguinte:

processos de forma orfanaria julgados — 84; processos de deserção e insubmissão — 768; ofícios expedidos — 1.630; telegramas — 229; processos finais encaminhados à Auditoria de Correição — 761; documento registrados no Protocolo Geral — 3.353.

Com relação ao 4.º trimestre, fo-

ram os seguintes dados apre-

**CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DE
INICIAÇÃO AGRÍCOLA DE
SANTANÓPOLIS**

O ministro João Cleophas designou o sr. Waldemir de Albuquerque Sousa para executar do acordo firmado entre o Ministério da Agricultura e a Prefeitura Municipal de Santanópolis, no Estado do Ceará, destinado à construção da Escola de Iniciação Agrícola

RETARDAMENTO DA SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE ADUBOS

Admirar, porém, a capacidade de improvisação da burocracia brasileira, quando o chefe do Ministério da Agricultura, o Sr. Carlos de Carvalho, anunciou a criação de uma comissão governamental para estudar a possibilidade de começar pelo mais fácil e mais barato, a produção de fertilizante, quando se trata de intervir na esfera econômica. O campo de fertilizante no Brasil é amplo e existem setores completamente desguarnecidos, onde a iniciativa oficial poderia exercer uma tarefa pioneira. No entanto, quando uma autarquia poderosa, sem os freios burocráticos e a pobreza de recursos dos ministérios, se lança à tarefa de patrocinar a recuperação do lavouras, envereda logo pela fase primária, a produção de fertilizantes orgânicos.

Os importadores e produtores de adubos de São Paulo movimentaram-se contra a iniciativa do Instituto e alguns dos argumentos que invocam são irretorquíveis. Aquêle, por exemplo, que salienta a necessidade de o governo onerar pelo setor da produção de matéria-prima para adubos e corretivos (fabrico do azoto sintético, extração e beneficiamento de fosfatos e calcários, pesquisas sobre as variedades locais de leguminosas, etc.) e a possibilidade de a iniciativa marulhar ainda a dificuldade de encontrar aonde residir a

banos do problema de fertilizantes no Brasil é que deveria fazer-se sentir, com mais força, a ação oficial. O simples ato de importar e distribuir assume, nesta altura, quando temos um comércio organizado, especializado e sujeito a fiscalização tanto técnica como econômica, o caráter de providência puramente demagógica.

Houve uma entidade de classe, com alguma distribuição no comércio de artigos importados, que se aproveitou da situação para fazer-se sentir, e a sua experiência foi desastrosa e não cuidou de ampliá-la, preferindo outros setores de abastecimento da agricultura e da pecuária.

blemas de distribuição, de preferências dos lavradores e de exigência das plantas e solos são tão complexos e variados que só firmas especializadas e dispostas de largos recursos e aparelhamento conseguem superá-los. A importação de um produto simples, sujeitos a misturas inferior, por exemplo, ocasiona tantas dificuldades na distribuição que só é raro achar na mão do importador comum com instalações misturadoras, armazéns, caminhões e outras facilidades, um produto de um lavrador. A experiência daquela sociedade faz temer pela sorte do empreendimento oficial: estariam diante de verdadeira aventura.

Existem numerosas reivindicações no setor do controle de adubos que poderiam ser examinadas pelo governo, a fim de baratear e melhorar a distribuição, antes que ele enveredasse pela da competição pura e simples à iniciativa privada. No terreno cambial, no de fretes e de impostos e no do financiamento aos lavradores que necessitam adubar suas terras, poderia ser feita uma série de melhorias, considerando-se os efeitos que se podem conseguir com investimentos relativamente fracos de cogitações. O mais que se pode conseguir com intervenções impermissíveis como a anunciada pelo I. B. C. de importação de 50 mil toneladas de fertilizante (quantidade insuficiente para atender

a todos os lavradores (um único ano) é desorganizar o comércio nacional, mal e arrastar sobre os ombros governamentais tão frágeis no Brasil, mais um encargo que eles não poderão cumprir satisfatoriamente, como a experiência tem demonstrado entre nós.

Uma outra razão para onde o Sr. B. C. e o Ministério poderiam querer se quiserem entender, presta-se a agricultura, no setor da produção de café, base. Não será preciso que façam negócios de importação, para lá justificarem perante o país. Além dos incentivos indiretos e do terrorismo da pesquisa e da orientação técnica, ainda tão mal devassados entre nós.

nos, há aquele que citamos acima da abertura de picadas para a criação das bases de uma grande indústria nacional de adubos, visando libertar-nos, o mais depressa possível, das necessidades de importação, já não dependentes de produtos acabados, mas mesmo, de matéria-prima para sua fabricação, transformada e usada na mistura nas fórmulas recomendáveis. Distrair dinheiro oficial na importação, retardar a solução dos problemas básicos da produção e do fornecimento de adubos para remoeçar as judiadas terras do Brasil já desbravado para a agricultura.

2 MILHÕES

DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL

SABADA

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471
REDAÇÃO-CHEFE
COSTA REGO

Declarações do ministro Balbino:

O CND não tem poderes para impor o voto unitário

EXIBEM-SE OS PARANAENSES

Hoje, à tarde, nas Laranjeiras, contra o Fluminense, que se fará representar por um quadro misto — Desfila impressões o técnico do selecionado visitante, João Lima



Ceninho, que formará no ataque tricolor

Encontra-se desde ontem nesta capital a seleção paranaense de futebol, que em trânsito para a Bahia, aproveitou o ensejo para disputar um amistoso com um quadro misto do Fluminense, desta forma preparando-se para o segundo jogo com os banguenses, em Salvador.

Como se sabe, no primeiro encontro em Curitiba, foram os paranaenses vitoriosos pela contagem de 4x1, oportunidade em que demonstraram estar em condições de fazer uma boa campanha neste Campeonato Brasileiro de Futebol.

Hoje à tarde, trão os sulinos enfrentar os tricolores das Laranjeiras, no seu próprio estádio.

ADVERSÁRIO DE MARCIANO

Mitunake, 6 (U.P.) — boixeiro péso pesado Dan Bucroni, muito embora prejudicado pela diferença de peso, venceu ontem à noite, por pontos, o ex-campeão alemão da categoria, Hein Ten Hoff, aumentando assim os títulos que lhe permitiram mediar-se oportunamente com o campeão mundial Rocky Marciano.

Ten Hoff, que conta 32 anos de idade, subiu ao ringue pesando 215 libras e 3/4, contra 188 de seu adversário, mas este começou a iniciativa desde o primeiro momento e venceu por ampla margem.

Succroni, que é muito ágil e pega firme, não pôde derrubar o alemão, o qual só foi a lona uma vez em sua carreira, e mesmo assim porque sofreu fratura de uma perna. Não obstante, o vencedor infligiu um severo castigo no vencido durante toda a peleja, fazendo-o cambalear por várias vezes.

AS PRELIMINARES

A Federação Metropolitana de Futebol homologou, ontem, a indicação do Departamento Autônomo sobre as preliminares dos jogos de sábado e domingo.

Assim é que antes da peleja Botafogo x América preliminar as equipes amadoras do Conselho X Oronho.

O prêmio Valim x OHI antecederá o encontro Vasco x Flamengo.

oportunidade em que poderemos conhecer a força da sua seleção, muito embora tenha a nossa reportagem, em palestra com o seu preparador, João Lima, conhecimento de que somente por um tempo, deverá a equipe titular se exibir.

FALA JOÃO LIMA
Falando com o técnico João Lima, que já pertenceu ao São Cristóvão, isto em 1948, agora radicado no futebol do Paraná, soube das razões que o levaram a trazer a equipe que dirige para disputar o jogo com o Fluminense.

Disse-nos João Lima: "No Paraná não está quente. O clima da Bahia é outro, e isto poderá alterar sensivelmente o rendimento do quadro. Muitos em Curitiba foram contra a realização deste encontro de hoje, pois temem que algum elemento poderá se contundir, o que não se justifica. A contusão tanto pode sobrevir em treino entre companheiros como em qualquer jogo. Viso apenas adaptar os meus pu-

los ao calor, quando assim não deverão estranhar o clima baiano". Depois de fazer algumas considerações sobre o resultado da primeira peleja contra a seleção da "Boa Terra", em que valorizou a resistência dos banguenses, declarou-nos o técnico do Paraná:

"Queremos vencer novamente. Mas temos que fazer muita força, tendo em vista jogar o adversário nos seus próprios domínios, como ainda pelas suas próprias qualidades. Entre esses quero fazer justiça ao jogador Quarentinha, sem dúvida alguma um ótimo elemento. Há ainda a acrescentar com um grande ade- verado temperamento escalante de Salvador. Enfim esperamos que mais uma vez a sorte esteja conosco, concluiu João Lima.

OS VALORES

Procuramos ainda saber do preparador sulino qual o grande valor da seleção, tendo o técnico revelado:

— Toca Fundo é um excelente centro-médio. Mas, apontá-lo como a única figura de destaque do quadro será desmerecer o valor de outros elementos de primeira categoria, perfetos em suas posições, como o paranaense Almir e os cariocas Talco e Ocimar.

OS QUADROS

João Lima pensa em lançar, de saída, a força máxima. No segundo tempo, espera substituir vários titulares, poupando-os. Eis a formação inicial dos paranaenses: Robertinho; Fedato e Os- rell; Edgar, Toca Fundo e Al- mir; Milton, Ocimar, Talco, Almir e Alceu.

O Fluminense, segundo apuramos, atuará com Veludo; Lay- ete e Duque; Batistini, Vitor e Rubens; Milton, Ceninho, Lar- ty, Ramiro e Esquerdinha.

JUIZ E HORÁRIO

Carlos de Oliveira Monteiro será o árbitro, devendo a peleja começar às 16,15 horas.

O parecer do juiz da 1ª Vara da Fazenda aplica-se, também, à portaria 618 -- Limitados os poderes do Conselho, em face da referida decisão judicial, concluiu S. Exa.

Não pesa mais a grande ameaça de ser instituído o voto unitário no seio da Federação Metropolitana de Futebol, nem tampouco a nefanda Portaria 618, se ergue com espada de Damocles sobre o desporto nacional. Ontem, em contato com a nossa reportagem, o ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, fulminou com uma criteriosa dissertação, valendo-se do voto proferido pelo juiz sr. Manoel A. de Castro Cerqueira, juiz da 1ª Vara da Fazenda, quando da decisão apreciando o mandado de segurança impetrado pelos clubes paulistas, toda uma catilinária, inútil forjada pelo C.N.D.

LIMITAÇÃO AO C. N. D.

Apreciando a Portaria 618, o sr. Antônio Balbino teve ocasião de declarar: "Está superando o problema do voto unitário. Não existe mais o impasse. Isto porque o parecer do juiz da primeira Vara da Fazenda, que deu provimento ao mandado de segurança dos

clubes paulistas, aplica-se perfeitamente ao voto unitário".

Se o juiz no seu despacho limitou os poderes do C. N. D., torna-se sem efeito, não somente o que diz respeito ao voto unitário em si, mas também, toda a Portaria 618. Tem o C. N. D., agora, seu poder limitado, não po-

dendo evidentemente influir na vida dos clubes. O parecer do juiz Manoel A. de Castro Cerqueira, foi claro, e não deixa dúvida quanto a qualquer outra interpretação.

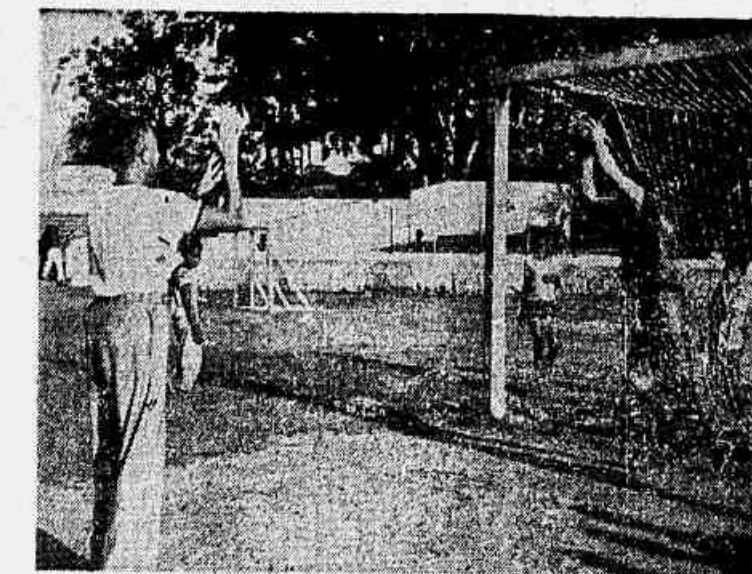
— E os estudos procedi- dos? — Depois da justiça manifestar-se neste sentido, torna-se sem efeito qualquer outra deliberação. Acató e cumprio.

DECISÃO DEFINITIVA

Aventamos então, a hipótese do C.N.D., recorrer, tendo o sr. Antônio Balbino diante dessa conjectura esboçado o seguinte panorama:

"Apenas na hipótese muito pouco provável do Tribunal de Recursos não apreciar o mérito, e decidir por uma simples preliminar, preliminar esta que não atuasse os poderes do Conselho Nacional de Desportos, caberia a mim então, decidir. Mas isto é uma hipótese muito pouco provável, e foi assim a crise resolvida pelo próprio juiz da 1ª Vara da Fazenda, com o parecer exarado sábado último".

Como se pode deduzir pelas declarações do sr. Antônio Balbino, o esporte nacional no limiar do ano de 1954, poderá novamente prosseguir tranqüilo sem sofrer pressões de um órgão que ainda não se enquadrou dentro da realidade esportiva nacional. Todos os desportistas que bataram incessantemente pela boa causa estão de parabéns. Que o progresso sem limites seja a senda de todos os bons desportistas.



O técnico Fleitas Solich, terminado o ensaio do Flamengo, empenha o goleiro Garcia. No outro flagrante, vemos "Babá" ou "pequeno polegar" que se constituiu numa das sensações do exercício dos rubroneiros



O Paraguai acompanha o Flamengo

Mensagem enviada por um desportista guarani ao técnico Fleitas Solich — Os jogos do rubroneiro são acompanhados na nação irmã com desusado interesse — Dequinha preparado para a resistência vascaína — Ótimo treino dos gavaenos

O Flamengo se prepara com afinco para o clássico com o Vasco, conforme deu sobejas provas no primeiro treino de conjunto realizado ontem no seu estádio da Gávea. Ao final de sessenta minutos cheio de movimentação, registrou-se a vitória do quadro titular que se houve com muito deslombamento, pela contagem de 3 x 1. Índio, ostentando sua melhor forma com dois tentos de belíssima feitura e Benitez sempre oportuno, foram os goleadores para os efetivos, enquanto o ótimo médio Cami, marcava o tento solitário do seu bando.

O PARAGUAI TORCE PELO FLAMENGO

Mal o treino terminou, Fleitas Solich, se dirigiu para um dos arcos e segurando a bola com a mão repetidas vezes empenhou Garcia. O goleiro paraguaiense imediatamente devolveu a pelota e Fleitas tornava a repetir a operação com uma rapidez impressionante. Garcia, que estava cercado de uma multidão de fãs, sua vez por todos os poros e se esforçava ao máximo.

Terminado esse exercício, Fleitas Solich, veio caminhando calmamente pelo gramado, em direção a um grupo onde se encontrava o diretor de futebol Fadel Fadel. O prócer rubroneiro apresentou ao "coach" guarani, o sr. Alexandre Monte, comandante da empresa aérea Nacional, que chegando de Assunção, veio trazer uma mensagem de um desportista paraguaiense ao técnico campeão sul-americano, Fleitas Solich, tomando conhecimento da mensagem, agradeceu e comentou:

— Sim meu amigo o sr. Carlos Fois (esse o nome do mistivista), agradeço o incentivo e vamos ver se podemos cumprir nossa tarefa.

Interrogamos então, o comandante a respeito da missão tendo declarado o sr. Alexandre Monte:

— Estive no Paraguai, de onde aliás, cheguei ontem. Notei que o prestígio do Flamengo lá na

terra de Fleitas Solich é impressionante. Basta dizer que quando o Flamengo joga, quase toda a população acompanha o desenrolar do prêmio como se estivesse em jogo o prestígio do futebol guarani".

Depois continuou falando já com Fleitas Solich, fora da praça, dizendo que a seleção do Paraguai está em ponto de "bala", e que a mesma com exceção de uns três ou quatro elementos, é toda constituída de valores novos. Afirmando inclusive, que o centro-avante é de uma capacidade realizadora fora do comum, e com um poder de infiltração assombroso.

BEM O FLAMENGO

Apreciamos o treino dos gavaenos e sentimos que o quadro se desenvolve com o mesmo ritmo e harmonia observado quando joga partidas do campeonato. Todavia, como Benitez e Pavão, saíram na segunda etapa, aparentemente contundidos, depois apuramos que não era essa a realidade, perguntamos a Fleitas Solich suas impressões tendo dito:

"Felizmente tudo bem, não há nenhum problema para a equipe".

— E Pavão e Benitez? — Nada de novo, apenas, foram poupados e nada mais.

DEQUINHA E O CLASSICO

O centro-médio Dequinha, revelando ter adquirido todo fôlego, não parava em campo defendendo e atacando com o mesmo "elan" o Fadel Fadel, era o mais entusiasmado de Dequinha, e não fazia segredo, a certa altura não se contendo arrematou:

"Vejam vocês como está correndo Dequinha. Está em toda parte e sempre entra com oportunismo nas jogadas".

Terminando o treino, nos acercamos de Dequinha, que insistia a falar sobre o clássico, se mostrava reservado, tendo todavia, comentado:

"Todos nós sabemos o que re-

presente jogar contra o Vasco, sobre isso não temos nenhuma ilusão. Todavia, como estamos perfeitamente a par do valor do adversário, é que não pensamos em vitória antes de pisarmos o gramado para decidir da nossa sorte. Daremos tudo pelo triunfo, já que o pensamento de todos é de liquidar o mais cedo possível o campeonato, e uma

(Continua na última página)

REUNE-SE O CONSELHO ARBITRAL

O Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol reúne-se esta tarde, a partir das 17,30 horas.

Como assunto principal da pauta será apreciado o caso da substituição do desportista Alvaro Bragança, na direção do Departamento de Arbitros, do qual se afastou em virtude da eleição para a presidência da América, em que se empossa amanhã.

ZEZINHO NO CENTRO

Zezinho reapareceu no comando da vanguarda. Afastado a princípio por séria contusão e, posteriormente, em virtude de atos de indisciplina, Zezinho mereceu novamente a confiança de Gentil Cardoso. Com ele, o atacante mostrou-se mais agressivo,

TOMA POSSE ALVARO BRAGANÇA

Eleito pelo Conselho Deliberativo para dirigir os destinos da América nos próximos dois anos, tomará posse, hoje, no cargo de presidente, o sr. Alvaro Bragança. A cerimônia, que terá início às 20,30 horas, assinalará um novo período na vida do rubro, que com Alvaro Bragança espera prosseguir em sua brilhante jornada no esporte carioca, alcançando êxitos cada vez mais brilhantes.



Ruarinho, que reapareceu no quadro titular do Botafogo, é visto ao lado de Juvenal

REFORÇADO O BOTAFOGO

Para o jogo com o América deverão ser incluídos Ruarinho e Zezinho — Entre Ariosto e Dino a "meia" esquerda — Treinaram ontem os alvinegros

O Botafogo já não tem pretensões ao título máximo do Campeonato Carioca. Empatou duas vezes (Bangu e Vasco) e, no jogo que decidiria a sua sorte, foi derrotado pelo Fluminense. Com quatro pontos perdidos, a igual distância do líder, tendo este apenas dois compromissos a mais para encerrar a disputa do terceiro turno, sem falar nos que lhe restam, o grêmio alvinegro está, de fato, à margem da concorrência.

Mas, ainda existe interesse pelo desfecho da campanha. Tanto que a direção técnica manteve o programa de treinamento habitualmente seguido quando as pelesas se realizam nos sábados, como é o caso presente. Depois de amanhã o Botafogo enfrentará o América. Se os rubros não conseguirem vencer até o momento, isto não significa deficiência, pois têm cumprido boas atuações, apesarando-se perigosos adversários.

TREINOU EM CONJUNTO

Na manhã de ontem os botafoguenses estiveram empenhados em rigoroso ensaio coletivo, que deverá ser o único da semana. Serviu, portanto de "apreito". Após o exercício, todos os titulares e primeiros suplentes rumaram para a concentração, na Ilha do Governador, aguardando o individual de hoje, derradeira manobra visando o América.

RUARINHO NA "MEIA"

O treino ofereceu novidades. Uma delas foi a presença de Ruarinho na "meia" direita, executando aquele mesmo trabalho que pertencia a Ceninho. Depois de uma experiência que, embora não redundasse em fracasso, não apresentou os resultados que Gentil Cardoso esperava. Ruarinho cedeu a posição a Cecy. Porém, o atacante mineiro também não correspondeu, salientando-se a necessidade da volta do antigo médio.

Ruarinho garantiu praticamente a sua escalção. Produziu de acordo com as exigências do técnico.

ZEZINHO NO CENTRO

Zezinho reapareceu no comando da vanguarda. Afastado a princípio por séria contusão e, posteriormente, em virtude de atos de indisciplina, Zezinho mereceu novamente a confiança de Gentil Cardoso. Com ele, o atacante mostrou-se mais agressivo,

SURPREENDIDO O FLUMINENSE

Em noite de pouca inspiração, o quadro tricolor foi derrotado pelo Bangu pela contagem de 3 x 1 — Grande exibição dos banguenses — Quadros, juiz e renda

Na noite de ontem, atuando irreconhecivelmente, despetiu-se o Fluminense de qualquer pretensão que poderia ter de conquistar o título máximo do atual certame carioca de futebol. Ao contrário do que vinha sucedendo, com atuações pouco convincentes, o Bangu mostrou-se ontem perigoso, chegando mesmo a impressionar a quantos estiveram presentes ao Maracanã. Desde a fase inicial do jogo que a equipe tricolor não se entendia. Seu ataque com Robson na ponta esquerda, e Telé e Didi recuados, pouco realizava, enquanto que os banguenses mais bem entrados já faziam nessa fase alarde de um bom futebol. No entanto, contou o Fluminense com a grande chance de conquistar o seu único tento, quando Paraguai, em jogada de toda individual, conseguiu abrir a contagem e colocar o seu clube com vantagem no marcador.

Na fase final do encontro, exatamete no seu segundo minuto, Xavier investiu para a área arrematou forte para Castilho defender parcialmente. O ponteiro que vinha na corrida aproveitou-se na recarga e completou com felicidade, colocando o seu clube em igualdade de condições no marcador. Daí para diante cresceu o Bangu, dando uma grande demonstração do "associação", fazendo com que os tricolores se vissem constantemente envolvidos em jogadas bem tramadas dos seus defensores. Nesse particular, cabe aqui, uma especial referência a Zezinho, cuja atuação foi brilhante. O "meia" banguense, tanto no trabalho de ligação, como na frente, quando atacava, colocava a defesa do Fluminense em grande nervosismo, possibilitando aos demais companheiros de vanguarda completarem as jogadas. E assim nasceram os dois últimos ten-

tos para os pupilos de Tim, ambos nãis de autoria de Menezes, roubando qualquer esperança ao Fluminense de alcançar a vitória, tendo em vista também o grande trabalho da defesa suburbana. Tentou ainda o técnico Zezé Moreira, com o deslocamento de Paraguai para a esquerda e Robson na ligação, cobrir a falta exibição do seu ataque, mas infelizmente não foi feliz o Fluminense, isso porque, Telé e Didi fizeram talvez as suas piores performances neste campeonato.

AS ATUAÇÕES

No quadro vencedor desde Fernando até Edson, todos estiveram num mesmo plano. No ataque, voltamos a destacar Zezinho como a grande figura, isto sem desmerecer as exibições de Xavier, Menezes e Lucas, que atuaram muito bem. Os dois primeiros contribuíram com os tentos para o seu quadro e o último pelo sucesso que alcançou em todas as jogadas que disputou com Pindaro. Sem dúvida alguma, esta foi a melhor exibição do Bangu neste campeonato.

No Fluminense, poucos foram os que se destacaram. Pelo que realizou na primeira etapa, e, ainda, pelo que de útil fez na segunda, podemos apontar Jair como a sua melhor figura. Castilho fez algumas boas defesas, mas em outras oportunidades, mostrou-se inelego.

Emilson não foi um substituto à altura de Edson no que tange a marcação sobre o adversário. O centro-médio tricolor além do que dissemos, também pecou na distribuição, acarretando situações embaraçosas para a sua retaguarda, quase sempre surpreendida por contraataques dos banguenses. Bógue, depois de fazer nos pareceu o melhor da defesa, muito embora se deixasse, por vezes, levar pelas manobras de Xavier. Na vanguarda tricolor não podemos apontar a sua melhor figura. Pelo contrário, todos atuaram mal. No entretanto cabe um elogio a Paraguai pelo que realizou na primeira fase. Além do tento que conquistou, proporcionou aos companheiros boas oportu-

nidades para marcar, principalmente as que Telé e Robson perderam. Quanto aos demais estiveram irreconhecíveis.

QUADROS E JUIZ

Os dois quadros formaram na noite de ontem com a seguinte constituição: Fluminense: Castilho, Pindaro e Pinheiro; Jair, Emilson e Bógue; Paraguai, Didi, Ivo, Telé e Robson; Bangu: Fernando, Hele e Toribé; Ze Alvez, Alaine e Edson; Xavier, Lucas, Zezinho, Menezes e Decio. O juiz da partida foi o sr. Harless, auxiliado por Gili e Cross. As bilheterias do Maracanã arrecadaram a importância de Cr\$ 355.212,20.

RENOVAM, MANECA E ELI

Os dois defensores cruzmaltinos presos ao Vasco por mais duas temporadas — Danilo reúne possibilidades de substituir Mirim, caso o atual centro-médio vascaína não a presente condições físicas

O meia Maneca e o médio Eli renovarão hoje, pelo Vasco, por mais duas temporadas. Assim, a propaganda que se fez em torno da transferência de Maneca para o Botafogo, tendo em consistência já se vê, terá no dia de hoje o mais veemente desmentido.

Foi aliás, o próprio presidente do Vasco, sr. Cyro Aranha, que com sua costumeira seriedade, nos afirmou ontem: "Nunca cogitamos disso. Tudo

que se dizia a respeito era fruto de mera imaginação".

O VASCO SE PREPARA PARA O CLASSICO

Essa notícia, da revalidação do contrato de dois dos seus mais valiosos defensores, não deixa de ser um passo a mais para o preparo psicológico da equipe de S. Januário, a véspera de um compromisso de-

cisivo, qual seja o "match" com o Flamengo, domingo vindouro. Ontem, os cruzmaltinos estiveram mais uma vez em atividade exercitando-se individualmente, e amanhã então, Flávio Costa, presidirá o último treino do conjunto de seus pupilos.

MIRIM E DANILO

O aproveitamento de Mirim para o jogo com o Flamengo, conforme anunciamos ontem,

ainda não foi decidido. O centro-médio Danilo, que após um período de recuperação já se encontra novamente integrado ao conjunto de S. Januário, reúne algumas possibilidades de vir a integrar a equipe caso Mirim fique de todo impossibilitado de fazê-lo. Todavia, o Departamento Médico, ainda não se decidiu a dar o parecer definitivo sobre as condições físicas de Mirim, o que provavelmente só será feito sábado.

Importadora Gallo

Av. Copacabana, 71 - Tel. 57-0555

Exposição e vendas

mais puro
vida mais amena
com o novo condicionador de ar
Philco!
• renova o ar, trocando-o pelo ar puro do exterior
• mantém o ambiente à temperatura desejada, controlando-a automaticamente
• absorve a umidade, tornando os aposentos mais secos e saudáveis.
Importadora Gallo
Av. Copacabana, 71 - Tel. 57-0555

VIDA ACOMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou com o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:	
Libra...	52.696
Dólar...	10.336
Francos...	1.320
Peso argentino...	1.320
Peso uruguayo...	1.320
Peso boliviano...	1.320
Peso peruano...	1.320
Peso chileno...	1.320
Peso colombiano...	1.320
Peso venezuelano...	1.320
Peso cubano...	1.320
Peso mexicano...	1.320
Peso hondureño...	1.320
Peso nicaraguense...	1.320
Peso guatemalteco...	1.320
Peso paraguayo...	1.320
Peso uruguayo...	1.320
Peso argentino...	1.320
Peso chileno...	1.320
Peso peruano...	1.320
Peso boliviano...	1.320
Peso colombiano...	1.320
Peso venezuelano...	1.320
Peso cubano...	1.320
Peso mexicano...	1.320
Peso hondureño...	1.320
Peso nicaraguense...	1.320
Peso guatemalteco...	1.320
Peso paraguayo...	1.320

CAMBIO LIVRE

Nova York...	56,07
Portugal...	1.980,8
Londres...	150,16
Belgica...	1,04
Suécia...	13,17
Dinamarca...	1,33
Uruguay...	19,00

MERCADO MANUAIS

Dólar americano...	56,16
Peso argentino...	2,75
Peso uruguayo...	1,33
Libra...	0,9920

CAMBIO LIVRE

Libra...	157,70
Dólar...	56,07
Francos...	1,320
Peso argentino...	1,320
Peso uruguayo...	1,320
Peso boliviano...	1,320
Peso peruano...	1,320
Peso chileno...	1,320
Peso colombiano...	1,320
Peso venezuelano...	1,320
Peso cubano...	1,320
Peso mexicano...	1,320
Peso hondureño...	1,320
Peso nicaraguense...	1,320
Peso guatemalteco...	1,320
Peso paraguayo...	1,320

OUTROS BANCOS

Abertura...	56,07
Libra...	157,70
Dólar...	56,07
Francos...	1,320
Peso argentino...	1,320
Peso uruguayo...	1,320
Peso boliviano...	1,320
Peso peruano...	1,320
Peso chileno...	1,320
Peso colombiano...	1,320
Peso venezuelano...	1,320
Peso cubano...	1,320
Peso mexicano...	1,320
Peso hondureño...	1,320
Peso nicaraguense...	1,320
Peso guatemalteco...	1,320
Peso paraguayo...	1,320

CAMBIO ESTRANGEIROS

Nova York...	56,07
Portugal...	1.980,8
Londres...	150,16
Belgica...	1,04
Suécia...	13,17
Dinamarca...	1,33
Uruguay...	19,00

ABERTURA

Libra...	157,70
Dólar...	56,07
Francos...	1,320
Peso argentino...	1,320
Peso uruguayo...	1,320
Peso boliviano...	1,320
Peso peruano...	1,320
Peso chileno...	1,320
Peso colombiano...	1,320
Peso venezuelano...	1,320
Peso cubano...	1,320
Peso mexicano...	1,320
Peso hondureño...	1,320
Peso nicaraguense...	1,320
Peso guatemalteco...	1,320
Peso paraguayo...	1,320

ABERTURA

Libra...	157,70
Dólar...	56,07
Francos...	1,320
Peso argentino...	1,320
Peso uruguayo...	1,320
Peso boliviano...	1,320
Peso peruano...	1,320
Peso chileno...	1,320
Peso colombiano...	1,320
Peso venezuelano...	1,320
Peso cubano...	1,320
Peso mexicano...	1,320
Peso hondureño...	1,320
Peso nicaraguense...	1,320
Peso guatemalteco...	1,320
Peso paraguayo...	1,320

ABERTURA

Libra...	157,70
Dólar...	56,07
Francos...	1,320
Peso argentino...	1,320
Peso uruguayo...	1,320
Peso boliviano...	1,320
Peso peruano...	1,320
Peso chileno...	1,320
Peso colombiano...	1,320
Peso venezuelano...	1,320
Peso cubano...	1,320
Peso mexicano...	1,320
Peso hondureño...	1,320
Peso nicaraguense...	1,320
Peso guatemalteco...	1,320
Peso paraguayo...	1,320

ABERTURA

Libra...	157,70
Dólar...	56,07
Francos...	1,320
Peso argentino...	1,320
Peso uruguayo...	1,320
Peso boliviano...	1,320
Peso peruano...	1,320
Peso chileno...	1,320
Peso colombiano...	1,320
Peso venezuelano...	1,320
Peso cubano...	1,320
Peso mexicano...	1,320
Peso hondureño...	1,320
Peso nicaraguense...	1,320
Peso guatemalteco...	1,320
Peso paraguayo...	1,320

ABERTURA

Libra...	157,70
Dólar...	56,07
Francos...	1,320
Peso argentino...	1,320
Peso uruguayo...	1,320
Peso boliviano...	1,320
Peso peruano...	1,320
Peso chileno...	1,320
Peso colombiano...	1,320
Peso venezuelano...	1,320
Peso cubano...	1,320
Peso mexicano...	1,320
Peso hondureño...	1,320
Peso nicaraguense...	1,320
Peso guatemalteco...	1,320
Peso paraguayo...	1,320

ABERTURA

Libra...	157,70
Dólar...	56,07
Francos...	1,320
Peso argentino...	1,320
Peso uruguayo...	1,320
Peso boliviano...	1,320
Peso peruano...	1,320
Peso chileno...	1,320
Peso colombiano...	1,320
Peso venezuelano...	1,320
Peso cubano...	1,320
Peso mexicano...	1,320
Peso hondureño...	1,320
Peso nicaraguense...	1,320
Peso guatemalteco...	1,320
Peso paraguayo...	1,320

ABERTURA

Libra...	157,70
Dólar...	56,07
Francos...	1,320
Peso argentino...	1,320
Peso uruguayo...	1,320
Peso boliviano...	1,320
Peso peruano...	1,320
Peso chileno...	1,320
Peso colombiano...	1,320
Peso venezuelano...	1,320
Peso cubano...	1,320
Peso mexicano...	1,320
Peso hondureño...	1,320
Peso nicaraguense...	1,320
Peso guatemalteco...	1,320
Peso paraguayo...	1,320

ABERTURA

Libra...	157,70
Dólar...	56,07
Francos...	1,320
Peso argentino...	1,320
Peso uruguayo...	1,320
Peso boliviano...	1,320
Peso peruano...	1,320
Peso chileno...	1,320
Peso colombiano...	1,320
Peso venezuelano...	1,320
Peso cubano...	1,320
Peso mexicano...	1,320
Peso hondureño...	1,320
Peso nicaraguense...	1,320
Peso guatemalteco...	1,320
Peso paraguayo...	1,320

ABERTURA

Libra...	157,70
Dólar...	56,07
Francos...	1,320
Peso argentino...	1,320
Peso uruguayo...	1,320
Peso boliviano...	1,320
Peso peruano...	1,320
Peso chileno...	1,320
Peso colombiano...	1,320
Peso venezuelano...	1,320
Peso cubano...	1,320
Peso mexicano...	1,320
Peso hondureño...	1,320
Peso nicaraguense...	1,320
Peso guatemalteco...	1,320
Peso paraguayo...	1,320

ABERTURA

Libra...	157,70
Dólar...	56,07
Francos...	1,320
Peso argentino...	1,320
Peso uruguayo...	1,320
Peso boliviano...	1,320
Peso peruano...	1,320
Peso chileno...	1,320
Peso colombiano...	1,320
Peso venezuelano...	1,320
Peso cubano...	1,320
Peso mexicano...	1,320
Peso hondureño...	1,320
Peso nicaraguense...	1,320
Peso guatemalteco...	1,320
Peso paraguayo...	1,320

ABERTURA

Libra...	157,70
Dólar...	56,07
Francos...	1,320
Peso argentino...	1,320
Peso uruguayo...	1,320
Peso boliviano...	1,320
Peso peruano...	1,320
Peso chileno...	1,320
Peso colombiano...	1,320
Peso venezuelano...	1,320
Peso cubano...	1,320
Peso mexicano...	1,320
Peso hondureño...	1,320
Peso nicaraguense...	1,320
Peso guatemalteco...	1,320
Peso paraguayo...	1,320

ABERTURA

Libra...	157,70
Dólar...	56,07
Francos...	1,320
Peso argentino...	1,320
Peso uruguayo...	1,320
Peso boliviano...	1,320
Peso peruano...	1,320
Peso chileno...	1,320
Peso colombiano...	1,320
Peso venezuelano...	1,320
Peso cubano...	1,320
Peso mexicano...	1,320
Peso hondureño...	1,320
Peso nicaraguense...	1,320
Peso guatemalteco...	1,320
Peso paraguayo...	1,320

ABERTURA

Libra...	157,70
Dólar...	56,07
Francos...	1,320
Peso argentino...	1,320
Peso uruguayo...	1,320
Peso boliviano...	1,320
Peso peruano...	1,320
Peso chileno...	1,320
Peso colombiano...	1,320
Peso venezuelano...	1,320
Peso cubano...	1,320
Peso mexicano...	1,320
Peso hondureño...	1,320
Peso nicaraguense...	1,320
Peso guatemalteco...	1,320
Peso paraguayo...	1,320

ABERTURA

Libra...	157,70
Dólar...	56,07
Francos...	1,320
Peso argentino...	1,320
Peso uruguayo...	1,320
Peso boliviano...	1,320
Peso peruano...	1,320
Peso chileno...	1,320
Peso colombiano...	1,320
Peso venezuelano...	1,320
Peso cubano...	1,320
Peso mexicano...	1,320
Peso hondureño...	1,320
Peso nicaraguense...	1,320
Peso guatemalteco...	1,320
Peso paraguayo...	1,320

ABERTURA

Libra...	157,70
Dólar...	56,07
Francos...	1,320
Peso argentino...	1,320
Peso uruguayo...	1,320
Peso boliviano...	1,320
Peso peruano...	1,320
Peso chileno...	1,320
Peso colombiano...	1,320
Peso venezuelano...	1,320
Peso cubano...	1,320
Peso mexicano...	1,320
Peso hondureño...	1,320
Peso nicaraguense...	1,320
Peso guatemalteco...	1,320
Peso paraguayo...	1,320

PRODUÇÃO DE ÓLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO NA PARAIBA

João Pessoa, 6 (Asp.) — Em 1953 a produção de óleo de caroço de algodão na Paraíba foi de 10.000 toneladas, valor de Cr\$ 10.000.000, em 1951 a produção foi de 9.753.353 quilos, no valor de Cr\$ 7.212.353,00. Assim, a de 1953 excedeu em volume a de 1951 em 200.646 quilos e em valor, Cr\$ 2.787.647,00.

VOLTOU A REPARAR O VELHO SINO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Salvador, 5 (Asp.) — O velho sino do tradicional prédio da Associação Comercial voltou a reparar, ontem, como no passado, para convocar os chefes de empresas e os líderes das classes conservadoras da Bahia, a uma reunião de emergência para discutir a situação da indústria e do comércio desta vez, tratava-se de submeter a consideração dos associados das diversas entidades do comércio e da indústria, que desde o dia 26 se mantém em Assembleia permanente, os resultados das providências encaminhadas pelos dirigentes das mesmas e adotar posição comum em face da iminente intervenção do tributo municipal.

BOLSA

Ontem, a Bolsa de Títulos não funcionou por falta de número legal de corretores.

AÇÚCAR

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição estável e sem alteração nos preços. Entraram 3.833 sacos, sendo 3.223 de São Paulo e 610 de Pernambuco; saíram 12.000 e ficaram em depósito 41.671.

COTACÕES — Por 10 quilos — Branco cristal, Cr\$ 300,00 a Cr\$ 305,00; Amarelo, Cr\$ 194,00 a Cr\$ 198,00; mascavinhos, Cr\$ 290,00 a Cr\$ 291,00; mascavo, Cr\$ 280,00 a Cr\$ 281,00.

PERNAMBUCO, 5.

Não funcionou.

ALGODÃO

Regulou esse mercado, ainda ontem, em condições estáveis e sem alteração nas cotações. Houve entrada de algodão saído de Pernambuco, 13.248 ditos.

COTACÕES — Por 10 quilos — Fibra longa, Serido tipo 2, Cr\$ 280,00 a Cr\$ 285,00; tipo 3, Cr\$ 285,00 a Cr\$ 290,00; tipo 4, Cr\$ 290,00 a Cr\$ 295,00; tipo 5, Cr\$ 295,00 a Cr\$ 300,00; tipo 6, Cr\$ 300,00 a Cr\$ 305,00; tipo 7, Cr\$ 305,00 a Cr\$ 310,00; tipo 8, Cr\$ 310,00 a Cr\$ 315,00; tipo 9, Cr\$ 315,00 a Cr\$ 320,00; tipo 10, Cr\$ 320,00 a Cr\$ 325,00; tipo 11, Cr\$ 325,00 a Cr\$ 330,00; tipo 12, Cr\$ 330,00 a Cr\$ 335,00; tipo 13, Cr\$ 335,00 a Cr\$ 340,00; tipo 14, Cr\$ 340,00 a Cr\$ 345,00; tipo 15, Cr\$ 345,00 a Cr\$ 350,00; tipo 16, Cr\$ 350,00 a Cr\$ 355,00; tipo 17, Cr\$ 355,00 a Cr\$ 360,00; tipo 18, Cr\$ 360,00 a Cr\$ 365,00; tipo 19, Cr\$ 365,00 a Cr\$ 370,00; tipo 20, Cr\$ 370,00 a Cr\$ 375,00; tipo 21, Cr\$ 375,00 a Cr\$ 380,00; tipo 22, Cr\$ 380,00 a Cr\$ 385,00; tipo 23, Cr\$ 385,00 a Cr\$ 390,00; tipo 24, Cr\$ 390,00 a Cr\$ 395,00; tipo 25, Cr\$ 395,00 a Cr\$ 400,00; tipo 26, Cr\$ 400,00 a Cr\$ 405,00; tipo 27, Cr\$ 405,00 a Cr\$ 410,00; tipo 28, Cr\$ 410,00 a Cr\$ 415,00; tipo 29, Cr\$ 415,00 a Cr\$ 420,00; tipo 30, Cr\$ 420,00 a Cr\$ 425,00; tipo 31, Cr\$ 425,00 a Cr\$ 430,00; tipo 32, Cr\$ 430,00 a Cr\$ 435,00; tipo 33, Cr\$ 435,00 a Cr\$ 440,00; tipo 34, Cr\$ 440,00 a Cr\$ 445,00; tipo 35, Cr\$ 445,00 a Cr\$ 450,00; tipo 36, Cr\$ 450,00 a Cr\$ 455,00; tipo 37, Cr\$ 455,00 a Cr\$ 460,00; tipo 38, Cr\$ 460,00 a Cr\$ 465,00; tipo 39, Cr\$ 465,00 a Cr\$ 470,00; tipo 40, Cr\$ 470,00 a Cr\$ 475,00; tipo 41, Cr\$ 475,00 a Cr\$ 480,00; tipo 42, Cr\$ 480,00 a Cr\$ 485,00; tipo 43, Cr\$ 485,00 a Cr\$ 490,00; tipo 44, Cr\$ 490,00 a Cr\$ 495,00; tipo 45, Cr\$ 495,00 a Cr\$ 500,00; tipo 46, Cr\$ 500,00 a Cr\$ 505,00; tipo 47, Cr\$ 505,00 a Cr\$ 510,00; tipo 48, Cr\$ 510,00 a Cr\$ 515,00; tipo 49, Cr\$ 515,00 a Cr\$ 520,00; tipo 50, Cr\$ 520,00 a Cr\$ 525,00; tipo 51, Cr\$ 525,00 a Cr\$ 530,00; tipo 52, Cr\$ 530,00 a Cr\$ 535,00; tipo 53, Cr\$ 535,00 a Cr\$ 540,00; tipo 54, Cr\$ 540,00 a Cr\$ 545,00; tipo 55, Cr\$ 545,00 a Cr\$ 550,00; tipo 56, Cr\$ 550,00 a Cr\$ 555,00; tipo 57, Cr\$ 555,00 a Cr\$ 560,00; tipo 58, Cr\$ 560,00 a Cr\$ 565,00; tipo 59, Cr\$ 565,00 a Cr\$ 570,00; tipo 60, Cr\$ 570,00 a Cr\$ 575,00; tipo 61, Cr\$ 575,00 a Cr\$ 580,00; tipo 62, Cr\$ 580,00 a Cr\$ 585,00; tipo 63, Cr\$ 585,00 a Cr\$ 590,00; tipo 64, Cr\$ 590,00 a Cr\$ 595,00; tipo 65, Cr\$ 595,00 a Cr\$ 600,00; tipo 66, Cr\$ 600,00 a Cr\$ 605,00; tipo 67, Cr\$ 605,00 a Cr\$ 610,00; tipo 68, Cr\$ 610,00 a Cr\$ 615,00; tipo 69, Cr\$ 615,00 a Cr\$ 620,00; tipo 70, Cr\$ 620,00 a Cr\$ 625,00; tipo 71, Cr\$ 625,00 a Cr\$ 630,00; tipo 72, Cr\$ 630,00 a Cr\$ 635,00; tipo 73, Cr\$ 635,00 a Cr\$ 640,00; tipo 74, Cr\$ 640,00 a Cr\$ 645,00; tipo 75, Cr\$ 645,00 a Cr\$ 650,00; tipo 76, Cr\$ 650,00 a Cr\$ 655,00; tipo 77, Cr\$ 655,00 a Cr\$ 660,00; tipo 78, Cr\$ 660,00 a Cr\$ 665,00; tipo 79, Cr\$ 665,00 a Cr\$ 670,00; tipo 80, Cr\$ 670,00 a Cr\$ 675,00; tipo 81, Cr\$ 675,00 a Cr\$ 680,00; tipo 82, Cr\$ 680,00 a Cr\$ 685,00; tipo 83, Cr\$ 685,00 a Cr\$ 690,00; tipo 84, Cr\$ 690,00 a Cr\$ 695,00; tipo 85, Cr\$ 695,00 a Cr\$ 700,00; tipo 86, Cr\$ 700,00 a Cr\$ 705,00; tipo 87, Cr\$ 705,00 a Cr\$ 710,00; tipo 88, Cr\$ 710,00 a Cr\$ 715,00; tipo 89, Cr\$ 715,00 a Cr\$ 720,00; tipo 90, Cr\$ 720,00 a Cr\$ 725,00; tipo 91, Cr\$ 725,00 a Cr\$ 730,00; tipo 92, Cr\$ 730,00 a Cr\$ 735,00; tipo 93, Cr\$ 735,00 a Cr\$ 740,00; tipo 94, Cr\$ 740,00 a Cr\$ 745,00; tipo 95, Cr\$ 745,00 a Cr\$ 750,00; tipo 96, Cr\$ 750,00 a Cr\$ 755,00; tipo 97, Cr\$ 755,00 a Cr\$ 760,00; tipo 98, Cr\$ 760,00 a Cr\$ 765,00; tipo 99, Cr\$ 765,00 a Cr\$ 770,00; tipo 100, Cr\$ 770,00 a Cr\$ 775,00; tipo 101, Cr\$ 775,00 a Cr\$ 780,00; tipo 102, Cr\$ 780,00 a Cr\$ 785,00; tipo 103, Cr\$ 785,00 a Cr\$ 790,00; tipo 104, Cr\$ 790,00 a Cr\$ 795,00; tipo 105, Cr\$ 795,00 a

CONSULTA

Number of hauls	<i>A. balearicum</i> (%)	<i>A. balearicum</i> + <i>A. balearicum</i> + <i>A. balearicum</i> (%)
1	100	0
2	50	50
3	33	67
4	25	75
5	20	80
6	17	83
7	14	86
8	13	87
9	11	89
10	10	90

Pavana (L. Leighton) venceu o pareo de potranças
Luiz Rigoni voltou a atuar deslacadamente, triunfando com Mariano, Los Angeles, Tor di Quinto e Ponche Claro
Tio Toledo e Téo (A. Araújo) e Capitânea (L. Lins) os demais vencedores da corrida de ontem na Gávea

A corrida de ontem no Hipódromo da Gávea teve bem animada, tendo ganho quase todos os favoritos.
O movimento geral das apostas elevou-se no total de Cr\$ 9.850.265,00.

Table with 3 columns: Corrida, Vencedor, Dupla. Row 1: 17. 1º PAREO - 1.300 metros - A.L. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 2º PAREO - 1.400 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00.



Table with 3 columns: Corrida, Vencedor, Dupla. Row 1: 18. 2º PAREO - 1.400 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 3º PAREO - 1.500 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

Table with 3 columns: Corrida, Vencedor, Dupla. Row 1: 19. 3º PAREO - 1.500 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 4º PAREO - 1.600 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

Table with 3 columns: Corrida, Vencedor, Dupla. Row 1: 20. 4º PAREO - 1.600 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 5º PAREO - 1.700 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

Table with 3 columns: Corrida, Vencedor, Dupla. Row 1: 21. 5º PAREO - 1.700 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 6º PAREO - 1.800 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

Table with 3 columns: Corrida, Vencedor, Dupla. Row 1: 22. 6º PAREO - 1.800 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 7º PAREO - 1.900 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

Table with 3 columns: Corrida, Vencedor, Dupla. Row 1: 23. 7º PAREO - 1.900 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 8º PAREO - 2.000 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

Table with 3 columns: Corrida, Vencedor, Dupla. Row 1: 24. 8º PAREO - 2.000 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 9º PAREO - 2.100 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

Table with 3 columns: Corrida, Vencedor, Dupla. Row 1: 25. 9º PAREO - 2.100 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 10º PAREO - 2.200 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

Table with 3 columns: Corrida, Vencedor, Dupla. Row 1: 26. 10º PAREO - 2.200 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 11º PAREO - 2.300 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

Table with 3 columns: Corrida, Vencedor, Dupla. Row 1: 27. 11º PAREO - 2.300 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 12º PAREO - 2.400 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

Table with 3 columns: Corrida, Vencedor, Dupla. Row 1: 28. 12º PAREO - 2.400 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 13º PAREO - 2.500 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

Table with 3 columns: Corrida, Vencedor, Dupla. Row 1: 29. 13º PAREO - 2.500 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 14º PAREO - 2.600 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

Table with 3 columns: Corrida, Vencedor, Dupla. Row 1: 30. 14º PAREO - 2.600 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 15º PAREO - 2.700 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

Table with 3 columns: Corrida, Vencedor, Dupla. Row 1: 31. 15º PAREO - 2.700 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 16º PAREO - 2.800 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

Table with 3 columns: Corrida, Vencedor, Dupla. Row 1: 32. 16º PAREO - 2.800 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 17º PAREO - 2.900 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

Table with 3 columns: Corrida, Vencedor, Dupla. Row 1: 33. 17º PAREO - 2.900 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 18º PAREO - 3.000 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

Table with 3 columns: Corrida, Vencedor, Dupla. Row 1: 34. 18º PAREO - 3.000 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 19º PAREO - 3.100 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00.

BOLETIM DA GAVEA
Estreantes da semana - Exercícios na manhã de domingo - Yogi, Demonico, Gamu e Facita mudaram de dono

ESTREANTES DA SEMANA
Eis os estreantes desta semana no hipódromo da Gávea:

RIGONI - masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Irena, 1948, de Mondetta, propriedade de Stud Chama. Treinador: Adair Feljó.

GUARACI - masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Diademe e Quinto, criação de governa do Estado do Paraná e propriedade de Stud Chama. Treinador: Adair Feljó.

SOLLOQUIO - masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Alazar e Stall, criação do Sr. Gilceiro Alves e propriedade do Sr. Roberto Gávea Neves. Treinador: Jorge Werneck Vianna.

FUMEIRO - masculino, castanho, 4 anos, Paraná, Guncir e Amarela, criação da Fazenda Santa Ana e propriedade do Sr. José Bastos Padilha. Treinador: Gávea Rodrigues.

LAST ONE - ex-êxito, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, São Glauco e Eylan, criação do Haras Patente e propriedade do Stud Único. Treinador: Fernando Pereira Schneider.

YOGI e DEMONICO VENDIDOS
Foram vendidos ontem à tarde os animais Yogi e Demonico, defensores da Jaqueta do Stud J. G. de Paiva.

TRANSFERIDO O GRANDE PREMIO RAMIREZ
A maior prova do turf uruguaio, o Grande Prêmio José F. Ramirez, que deveria ter sido realizado ontem, foi transferido para hoje, em virtude de forte temporal caído sobre Montevideo.

TRABALHOS DE DOMINGO
A nossa reportagem anotou na manhã de domingo, os seguintes exercícios:

22. 8º PAREO - 1.300 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 40.000,00. 12.000,00, 6.000,00 e 4.000,00.

23. 9º PAREO - 1.400 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 2.000,00, 4.000,00 e 4.000,00.

24. 10º PAREO - 1.500 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 2.000,00, 4.000,00 e 4.000,00.

25. 11º PAREO - 1.600 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 2.000,00, 4.000,00 e 4.000,00.

26. 12º PAREO - 1.700 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 2.000,00, 4.000,00 e 4.000,00.

27. 13º PAREO - 1.800 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 2.000,00, 4.000,00 e 4.000,00.

28. 14º PAREO - 1.900 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 2.000,00, 4.000,00 e 4.000,00.

29. 15º PAREO - 2.000 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 2.000,00, 4.000,00 e 4.000,00.

30. 16º PAREO - 2.100 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 2.000,00, 4.000,00 e 4.000,00.

31. 17º PAREO - 2.200 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 2.000,00, 4.000,00 e 4.000,00.

32. 18º PAREO - 2.300 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 2.000,00, 4.000,00 e 4.000,00.

33. 19º PAREO - 2.400 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 2.000,00, 4.000,00 e 4.000,00.

34. 20º PAREO - 2.500 metros - A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00. 2.000,00, 4.000,00 e 4.000,00.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
Programas e montarias prováveis para as corridas de sábado e domingo

Continuando na sua temporada de verão, o J. Club Brasileiro reabrirá os seus portões no sábado e domingo, com a realização de duas reuniões.

Ambo os programas estão constituídos de corridas de 1.300 metros, a primeira delas, com o nome de Potranças de 3 anos, sem mais de duas vitórias e que será disputada por Pinta Linda, Envidiá, Gerbera, Jennifer, Grandiflora, Garibaldi e Guaxima, em 1.400 metros.

No domingo temos a destacar a carreira para potros com uma vitória, no qual Suiça, Fúria, Tio, Tio, Camocim e Capiberele, prestando pelo triunfo em 1.600 metros e a que reuniu, em igual distância, My Sun, Mangarito, Curare, Roman, Finger Grass, Flambeau, Tio Chico e Mister Gato.

As montarias prováveis para as duas corridas são as seguintes:

CORRIDA DE SABADO
1º páreo - As 14.30 horas - 1.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

2º páreo - As 15.15 horas - 1.600 metros - Cr\$ 30.000,00.

3º páreo - As 16.00 horas - 1.800 metros - Cr\$ 30.000,00.

4º páreo - As 16.45 horas - 2.000 metros - Cr\$ 30.000,00.

5º páreo - As 17.30 horas - 2.200 metros - Cr\$ 30.000,00.

6º páreo - As 18.15 horas - 2.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

7º páreo - As 19.00 horas - 2.600 metros - Cr\$ 30.000,00.

8º páreo - As 19.45 horas - 2.800 metros - Cr\$ 30.000,00.

9º páreo - As 20.30 horas - 3.000 metros - Cr\$ 30.000,00.

10º páreo - As 21.15 horas - 3.200 metros - Cr\$ 30.000,00.

11º páreo - As 22.00 horas - 3.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

12º páreo - As 22.45 horas - 3.600 metros - Cr\$ 30.000,00.

13º páreo - As 23.30 horas - 3.800 metros - Cr\$ 30.000,00.

14º páreo - As 24.15 horas - 4.000 metros - Cr\$ 30.000,00.

15º páreo - As 25.00 horas - 4.200 metros - Cr\$ 30.000,00.

16º páreo - As 25.45 horas - 4.400 metros - Cr\$ 30.000,00.

17º páreo - As 26.30 horas - 4.600 metros - Cr\$ 30.000,00.

18º páreo - As 27.15 horas - 4.800 metros - Cr\$ 30.000,00.

HIPISMO
O sr. Geraldo Sá venceu as duas provas de encerramento do Club Hípico Fluminense montando "Cock-tail"

O Club Hípico Fluminense situado no Saco do S. Francisco em Niterói, encerrou brilhantemente a sua temporada hípica do corrente ano com duas provas, denominadas "Turman" e "Encerramento", que atraiu uma grande e seleta assistência.

Antes do início das provas a diretoria do Club Hípico Fluminense ofereceu um lanche a todos os presentes e a imprensa, falou o presidente do club Sr. Moacyr Thomaz de Faria agradecendo a valiosa colaboração dos visitantes e dos cavalheiros participantes da competição.

Foi o seguinte o resultado completo das provas: 1ª Prova "Turman". Disputada em percurso normal com 13 obstáculos na altura de 1,20 metros na classe omnia.

Vencedor Sr. Geraldo Sá, da S. H. B. montando "Cock-tail". 2º lugar - Sr. Antonio C. Carvalho, da S. H. B. com "Santana". 3º lugar - Sr. Antonio C. Carvalho, da S. H. B. com "Diaboli". 4º lugar - Sr. Jorge D. Garcia do C. H. F. com "Caricão".

2ª Prova "Encerramento". Disputada em percurso normal com 12 obstáculos na altura de 1,30 metros na classe B, teve o seguinte resultado:

Vencedor - Sr. Geraldo Sá, da S. H. B. montando "Cock-tail". 2º lugar - Sr. Antonio C. Carvalho, da S. H. B. com "Santana". 3º lugar - Sr. Antonio C. Carvalho, da S. H. B. com "Diaboli". 4º lugar - Sr. Jorge D. Garcia do C. H. F. com "Caricão".

Encerra-se hoje, quinta-feira, 7 de janeiro, às 13 horas, na Secretaria da Comissão de Corridas, as inscrições, que também poderão ser feitas na Secretaria da Vila Hípica, até às 18 horas.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS
a) Retificar a data de chamada da prova especial de equitação, de 6 ou 7 de fevereiro para a data de 17 de fevereiro.

b) Registrar o contrato feito entre o Stud Rocha Faria e o jogador Guillermo de Faria e o jogador Guillermo de Faria e o jogador Guillermo de Faria.

c) Permitir que o animal "Diaboli" seja novamente dirigido por aprendiz.

O PARAGUAI... (Conclusão da 1ª página) melhor de sempre traz resultados incertos.

O "PEQUENO POLEGAR" Há tempos apareceu na Gávea, vindo das praias de Ipanema, um jovem cearense, que era apontado como uma das revelações. Não ultrapassando a altura de 1,50, "Babá" esse o nome pelo qual é conhecido, atuando na extrema esquerda, chamando a atenção de todos pelo seu dinamismo. Dotado de grande velocidade representa sempre um perigo para os adversários, quase sem altos nem baixos.

ESTREOU BEM O CRUZEIRO Barcelona, 6 (F. P.). - O esporte Clube Cruzeiro, de Pôrto Alegre, conquistou hoje bela vitória ao vencer o quadro espanhol pela contagem de 4 x 4, em partida amistosa de futebol realizada no campo de Barria perante regular assistência.

Os dois quadros formaram no gramado assim constituído: Cruzeiro - La Paz; Sixto e Walker; Bermudez, Casquinha e Lacerda; Ferraz, Rudimar, Hugo, Natcho e Jerico. Espanhol - Soler, Argiles e Parra; Casquinha, Bolinha e Fauri; Marquet, Prieto, Mauro, Piquin e Ramirez.

A partida começou por uma série de ataques extremamente perigosos do quadro brasileiro, que punha em prática um jogo de passes curtos, rápidos e rasteiros. Mas o quadro Espanhol conseguiu conter seu adversário recuando para a defesa.

Depois de 12 minutos de jogo, Casquinha atravessou todo o campo e passou a Natcho, que conseguiu driblar um contrário. Diante da falta de 4 x 4, em partida amistosa de futebol realizada no campo de Barria perante regular assistência.

Os dois quadros formaram no gramado assim constituído: Cruzeiro - La Paz; Sixto e Walker; Bermudez, Casquinha e Lacerda; Ferraz, Rudimar, Hugo, Natcho e Jerico. Espanhol - Soler, Argiles e Parra; Casquinha, Bolinha e Fauri; Marquet, Prieto, Mauro, Piquin e Ramirez.

A partida começou por uma série de ataques extremamente perigosos do quadro brasileiro, que punha em prática um jogo de passes curtos, rápidos e rasteiros. Mas o quadro Espanhol conseguiu conter seu adversário recuando para a defesa.

Depois de 12 minutos de jogo, Casquinha atravessou todo o campo e passou a Natcho, que conseguiu driblar um contrário. Diante da falta de 4 x 4, em partida amistosa de futebol realizada no campo de Barria perante regular assistência.

Os dois quadros formaram no gramado assim constituído: Cruzeiro - La Paz; Sixto e Walker; Bermudez, Casquinha e Lacerda; Ferraz, Rudimar, Hugo, Natcho e Jerico. Espanhol - Soler, Argiles e Parra; Casquinha, Bolinha e Fauri; Marquet, Prieto, Mauro, Piquin e Ramirez.

A partida começou por uma série de ataques extremamente perigosos do quadro brasileiro, que punha em prática um jogo de passes curtos, rápidos e rasteiros. Mas o quadro Espanhol conseguiu conter seu adversário recuando para a defesa.

Depois de 12 minutos de jogo, Casquinha atravessou todo o campo e passou a Natcho, que conseguiu driblar um contrário. Diante da falta de 4 x 4, em partida amistosa de futebol realizada no campo de Barria perante regular assistência.

RUBENS E EDSON NO TRIBUNAL
A expulsão do médio Edson, no jogo Flamengo x Bangu, domingo passado, pelo juiz Mário Viana, não foi bem recebida pelos banguenses, que acusaram o atacante Rubens, de ter iniciado a agressão, fato a que o apitador teria feito vista grossa. Tanto assim que, ao revidar com uma cotovelada, o jogador alvi-rubro foi inconscientemente mandado para fora de campo, o que causou sério desfalque aos alvi-rubros.

Adicionalmente, o caso não passou despercebido à observação de um delegado da Federação Metropolitana de Futebol que, em seu relatório, descreveu a ocorrência.

Por esse motivo, o auditor do órgão judicante não teve dúvidas em indicar o atacante do Flamengo juntamente com Edson, ambos por agressão.

Esse julgamento terá lugar amanhã, a partir das 18 horas. Flamengo e Bangu responderão por atraso de jogo.

AS INSCRIÇÕES PARA A CORRIDA DO DIA 14, QUINTA-FEIRA Encerra-se hoje, quinta-feira, 7 de janeiro, às 13 horas, na Secretaria da Comissão de Corridas, as inscrições, que também poderão ser feitas na Secretaria da Vila Hípica, até às 18 horas.

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS
a) Retificar a data de chamada da prova especial de equitação, de 6 ou 7 de fevereiro para a data de 17 de fevereiro.

b) Registrar o contrato feito entre o Stud Rocha Faria e o jogador Guillermo de Faria e o jogador Guillermo de Faria e o jogador Guillermo de Faria.

c) Permitir que o animal "Diaboli" seja novamente dirigido por aprendiz.

O PARAGUAI... (Conclusão da 1ª página) melhor de sempre traz resultados incertos.

O "PEQUENO POLEGAR" Há tempos apareceu na Gávea, vindo das praias de Ipanema, um jovem cearense, que era apontado como uma das revelações. Não ultrapassando a altura de 1,50, "Babá" esse o nome pelo qual é conhecido, atuando na extrema esquerda, chamando a atenção de todos pelo seu dinamismo. Dotado de grande velocidade representa sempre um perigo para os adversários, quase sem altos nem baixos.

ESTREOU BEM O CRUZEIRO Barcelona, 6 (F. P.). - O esporte Clube Cruzeiro, de Pôrto Alegre, conquistou hoje bela vitória ao vencer o quadro espanhol pela contagem de 4 x 4, em partida amistosa de futebol realizada no campo de Barria perante regular assistência.

Os dois quadros formaram no gramado assim constituído: Cruzeiro - La Paz; Sixto e Walker; Bermudez, Casquinha e Lacerda; Ferraz, Rudimar, Hugo, Natcho e Jerico. Espanhol - Soler, Argiles e Parra; Casquinha, Bolinha e Fauri; Marquet, Prieto, Mauro, Piquin e Ramirez.

A partida começou por uma série de ataques extremamente perigosos do quadro brasileiro, que punha em prática um jogo de passes curtos, rápidos e rasteiros. Mas o quadro Espanhol conseguiu conter seu adversário recuando para a defesa.

Depois de 12 minutos de jogo, Casquinha atravessou todo o campo e passou a Natcho, que conseguiu driblar um contrário. Diante da falta de 4 x 4, em partida amistosa de futebol realizada no campo de Barria perante regular assistência.

Os dois quadros formaram no gramado assim constituído: Cruzeiro - La Paz; Sixto e Walker; Bermudez, Casquinha e Lacerda; Ferraz, Rudimar, Hugo, Natcho e Jerico. Espanhol - Soler, Argiles e Parra; Casquinha, Bolinha e Fauri; Marquet, Prieto, Mauro, Piquin e Ramirez.

A partida começou por uma série de ataques extremamente perigosos do quadro brasileiro, que punha em prática um jogo de passes curtos, rápidos e rasteiros. Mas o quadro Espanhol conseguiu conter seu adversário recuando para a defesa.

Depois de 12 minutos de jogo, Casquinha atravessou todo o campo e passou a Natcho, que conseguiu driblar um contrário. Diante da falta de 4 x 4, em partida amistosa de futebol realizada no campo de Barria perante regular assistência.

Os dois quadros formaram no gramado assim constituído: Cruzeiro - La Paz; Sixto e Walker; Bermudez, Casquinha e Lacerda; Ferraz, Rudimar, Hugo, Natcho e Jerico. Espanhol - Soler, Argiles e Parra; Casquinha, Bolinha e Fauri; Marquet, Prieto, Mauro, Piquin e Ramirez.

A partida começou por uma série de ataques extremamente perigosos do quadro brasileiro, que punha em prática um jogo de passes curtos, rápidos e rasteiros. Mas o quadro Espanhol conseguiu conter seu adversário recuando para a defesa.

Depois de 12 minutos de jogo, Casquinha atravessou todo o campo e passou a Natcho, que conseguiu driblar um contrário. Diante da falta de 4 x 4, em partida amistosa de futebol realizada no campo de Barria perante regular assistência.

Os dois quadros formaram no gramado assim constituído: Cruzeiro - La Paz; Sixto e Walker; Bermudez, Casquinha e Lacerda; Ferraz, Rudimar, Hugo, Natcho e Jerico. Espanhol - Soler, Argiles e Parra; Casquinha, Bolinha e Fauri; Marquet, Prieto, Mauro, Piquin e Ramirez.

A partida começou por uma série de ataques extremamente perigosos do quadro brasileiro, que punha em prática um jogo de passes curtos, rápidos e rasteiros. Mas o quadro Espanhol conseguiu conter seu adversário recuando para a defesa.

Depois de 12 minutos de jogo, Casquinha atravessou todo o campo e passou a Natcho, que conseguiu driblar um contrário. Diante da falta de 4 x 4, em partida amistosa de futebol realizada no campo de Barria perante regular assistência.